

PNATER: análise de indicadores selecionados de monitoramento e avaliação

Tabela de indicadores



ENAP

Expediente

Presidente

Betânia Peixoto Lemos

Diretora-Executiva

Natália Teles da Mota

Diretor de Altos Estudos

Alexandre de Ávila Gomide

Diretora de Educação Executiva

Iara Cristina da Silva Alves

Diretor de Desenvolvimento Profissional

Braulio Figueiredo Alves da Silva

Diretora de Inovação

Camila de Castro Barbosa Medeiros

Diretor de Gestão Corporativa

Lincoln Moreira Jorge Junior

Coordenadora-Geral de Avaliação e Organização de Evidências

Tamille Sales Dias

Capa e Diagramação

Equipe EvEx

Imagens

Unsplash

Autoria

*Kamila da Silva Baum
Fernanda Borges Serpa*

É permitida a reprodução total ou parcial, desde que citada a fonte.

Para mais informações, consulte nossa página
www.enap.gov.br/pt/servicos/avaliacao-eorganizacao-de-evidencias
ou entre em contato:
evidencia.express@enap.gov.br

O Evidência Express (EvEx) é uma iniciativa da Diretoria de Altos Estudos da Escola Nacional de Administração Pública (Enap) em parceria com a Universidade de Brasília (UnB). A missão do EvEx é gerar evidências para informar a tomada de decisão no setor público.

Para isso, a equipe sintetiza, produz e analisa dados que possam servir de base para o desenho, a implementação, o monitoramento e a avaliação de políticas públicas.

Os relatórios produzidos pelo EvEx agilizam a geração de conhecimento voltado para desafios públicos, seguindo três premissas fundamentais: engajamento com pessoas gestoras públicas, tempestividade e tradução do conhecimento. Os produtos EvEx podem subsidiar análises ex ante, avaliações ex post ou Análises de Impacto Regulatório, além de beneficiar gestoras públicas subnacionais, pesquisadoras, docentes, servidoras e demais interessadas da sociedade civil.

Os produtos EvEx podem analisar dados qualitativos e quantitativos, sobre:

- Evolução do problema no Brasil e no mundo;
- Público-alvo de uma política;
- Causas e consequências do problema ou política;
- Soluções existentes para o problema;
- Impactos de intervenções ou políticas públicas.

Projeto financiado pela parceria Enap e Secretaria de Monitoramento e Avaliação do Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO), no âmbito das avaliações do ciclo 2024 do Conselho de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas do Governo Federal (CMAP)

Forma sugerida para referenciar este documento: BAUM, K.; SERPA, F. PNATER: análise de indicadores selecionados de monitoramento e avaliação. In: ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. Relatório de pesquisa, Evidência Express. Brasília: Enap, 2025. Disponível em: <https://repositorio.enap.gov.br/handle/1/6939>. Acesso em: dd mmm. aaaa.

Sumário

1	Introdução	5
2	Importância dos Indicadores no Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas	7
3	Definição de indicadores do Modelo Lógico: PNATER	9
4	Viabilidade de cálculo dos indicadores propostos no Modelo Lógico	14
4.1	Alterações sugeridas aos indicadores	14
4.2	Desafios Identificados	21
5	Considerações Finais	23
	Referências Bibliográficas	26
	Apêndice 1	28
	Apêndice 2	31

Sumário Executivo

Introdução: A Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER) é uma política vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), voltada à promoção do acesso de agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais e assentados da reforma agrária aos serviços de ATER. Inserido no ciclo de avaliação do CMAP 2025, este estudo visa subsidiar a análise da viabilidade de monitoramento dos indicadores propostos para a política, a partir da sistematização e qualificação técnica das métricas desenvolvidas em oficinas colaborativas entre equipes técnicas da ATER e da avaliação. Ao todo, foram analisados 53 indicadores, abrangendo os componentes do modelo lógico: insumos, processos, produtos, resultados e impactos.

Métodos: Com o objetivo de avaliar a viabilidade dos indicadores, foi utilizada uma ficha de documentação padronizada, construída a partir dos referenciais teóricos de Bahia (2021), Jannuzzi (2016) e dos guias de Análise Ex Ante e Ex Post (Brasil, 2018). Essa ficha sistematizou informações fundamentais sobre cada indicador, como nome, dimensão analisada, definição operacional, fórmula de cálculo, fontes de dados, frequência de atualização, polaridade, forma de interpretação e facilidade de acesso aos dados. As informações foram enriquecidas com contribuições fornecidas pelo CMAP. Além disso, foram incorporadas sugestões para ajustes conceituais, identificação de bases públicas complementares e proposição de novos indicadores.

Resultados: Dos 53 indicadores inicialmente listados, 47 foram considerados viáveis para preenchimento e detalhamento. Dentre eles, foram propostas alterações de foco em 8 indicadores para melhor alinhamento aos objetivos de monitoramento. Além disso, 44 indicadores tiveram suas redações ajustadas para maior precisão técnica. Foram identificadas sobreposições conceituais que motivaram a exclusão de 3 indicadores, com base em critérios de clareza analítica e coerência entre escopos.

Conclusão: O processo de sistematização e aperfeiçoamento dos indicadores da PNATER reforça a importância de um sistema de monitoramento bem estruturado, que apoie a gestão, o acompanhamento de resultados e o aprimoramento da política. As análises mostraram que muitas informações ainda dependem de registros administrativos dispersos e de difícil acesso, o que limita a avaliação da efetividade das ações. Em contrapartida, o uso de bases públicas e acessíveis amplia o potencial analítico dos indicadores, promovendo maior transparência e comparabilidade. Além disso, foi identificada a demanda por informações mais detalhadas sobre os destinatários da política, de modo a permitir recortes mais alinhados às especificidades territoriais, culturais e produtivas das populações rurais.

1. Introdução

As ações de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) são serviços de educação não formal, de caráter continuado, no meio rural, que promove processos de gestão, produção, beneficiamento e comercialização das atividades e dos serviços agropecuários e não agropecuários, inclusive das atividades agroextrativistas, florestais e artesanais (1). Prestadas por agentes privados e agentes públicos, de forma menos coordenada e mais concentrada pelo território nacional, foi objeto de iniciativas públicas mais bem estruturadas a partir da década de 1960. Entretanto, descontinuidades de financiamento e suporte político resultaram em quedas na oferta e qualidade desses serviços até o final dos anos 1990. Por iniciativa popular, os anos 2000 são marcados por articulação política pela instituição da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER), promulgada em 2010. Voltada à promoção do acesso de comunidades indígenas, os remanescentes de quilombos e os demais povos e comunidades tradicionais e aos assentados da reforma agrária à ATER, a PNATER estabelece também as diretrizes para a promoção de uma agricultura sustentável, competitiva e produtiva, que permita a essas populações a reprodução de seus modos de vida e cultura. (1) (2)(3)(4)

O PRONATER – Programa Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural – é o principal instrumento de implementação da PNATER, sendo executado pela Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (ANATER), por contratos de gestão com a administração pública direta, desde 2013 (1)(5). A Agência executa suas atribuições por meio da oferta de chamadas públicas e instrumentos específicos de parceria com instituições públicas e privadas, especializadas no fornecimento dos serviços de ATER, às comunidades. A equipe do Ministério do Desenvolvimento Agrário é responsável pela gestão do contrato de gestão e da articulação nacional da Política, enquanto a ANATER é responsável pelo acompanhamento da execução dos contratos.

A PNATER está sendo avaliado no âmbito do Conselho de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas (CMAP), formado por representantes do Ministério do Planejamento e Orçamento, Casa Civil da Presidência da República, Ministério da Fazenda, Ministério da Gestão e da Inovação em serviços públicos e da Controladoria-Geral da União. A avaliação contempla análises do problema motivador da política avaliada, do seu desenho e implementação, dos resultados e impactos esperados e alcançados, assim como estruturas de governança, despesas orçamentárias ou subsídios decorrentes e recomendações para aprimoramento da política.

Na etapa de análise do desenho da política, é elaborado modelo lógico com o intuito de fundamentar e revisar a lógica de ação pública no alcance dos resultados esperados, elencando um conjunto de indicadores para o acompanhamento das dimensões dessa ação. O presente trabalho, conduzido pela equipe do Evidência Express, tem como objetivo revisar os indicadores elaborados

em oficinas colaborativas entre a equipe avaliadora e a equipe gestora da política, complementando as informações relacionadas à viabilidade de cálculo desses indicadores e tecendo comentários sobre seus atributos e definições. Para isso, serão recuperados referenciais teóricos relevantes à discussão e apresentada tabela-síntese com informações pertinentes ao monitoramento dos indicadores propostos no modelo lógico.

O Evidência Express é um serviço de resposta rápida em evidências disponível para órgãos públicos interessados em reunir informações para subsidiar processos de políticas públicas. O presente produto é resultado de um exercício, de natureza rápida, para complementação da atividade desempenhada pelo grupo avaliador da política.

2. Importância dos Indicadores no Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas

Os principais referenciais teóricos utilizados no trabalho, ligados às atividades de monitoramento e avaliação de políticas públicas, foram (6) (7) e os Guias Práticos de Análise Ex Ante e Análise Ex Post da Casa Civil (8) (9). Os textos apontam para a importância do esforço contínuo e sistemático de atividades de monitoramento de uma política pública, sendo essencial compreender as especificidades do monitoramento e da avaliação, bem como o papel desempenhado pelos indicadores em cada uma dessas funções.

O monitoramento se caracteriza por um exame contínuo dos processos, produtos, resultados e impactos das ações realizadas. Trata-se de um processo padronizado, realizado pelo próprio órgão executor e baseado na coleta rotineira de dados para verificar se os resultados estão sendo alcançados conforme o planejado e tomar decisões corretivas (8).

A avaliação, por sua vez, é uma atividade de reflexão crítica e objetiva, idealmente sistemática, integrada e institucionalizada nos processos de políticas públicas, que busca identificar oportunidades de aprimoramento da política pública, com vistas ao melhoramento de processos, resultados e da gestão, considerando aspectos como a forma como a política está sendo implementada, seus efeitos desejados e adversos, os principais stakeholders, resultados e impactos mensurados. Envolve atribuição de valor e mensuração da política (9)

Enquanto o monitoramento fornece dados essenciais para a gestão operacional, a avaliação permite a aprendizagem estratégica e o aprimoramento das decisões políticas. Ambos os processos se complementam e, quando bem integrados, fortalecem a gestão pública. No entanto, para que indicadores apoiem adequadamente essas funções, é necessário que estejam inseridos em conjuntos coerentes e balanceados, com validade de conteúdo, representação proporcional dos aspectos relevantes da política e ausência de redundâncias ou lacunas (10). Além disso, indicadores mal formulados ou mal utilizados podem induzir comportamentos disfuncionais ou interpretações equivocadas, motivo pelo qual o desenho de sistemas de monitoramento e avaliação deve considerar critérios técnicos, éticos e contextuais desde sua concepção.

Nessa linha, aprimorar a definição de um conjunto de indicadores é tarefa central para esse acompanhamento. Os indicadores são considerados instrumentos essenciais para subsidiar a formulação, implementação e avaliação das políticas, oferecendo uma base empírica para a tomada de decisão e permitindo ajustes na política conforme os resultados observados (6). Isso ocorre porque os indicadores representam a tradução operacional dos objetivos das políticas públicas, permitindo acompanhar de forma sistemática o progresso em relação às metas estabelecidas no modelo lógico

(8) e possibilitando que a sociedade civil e demais stakeholders acompanhem, fiscalizem e cobrem melhorias na implementação das políticas públicas, reforçando assim a confiança na gestão pública e a legitimidade democrática das ações governamentais (9).

3. Definição de indicadores do Modelo Lógico: PNATER

A definição do quadro de indicadores em uma avaliação do CMAP é obtida a partir do desenho do modelo lógico, fundamentado em discussões realizadas entre as equipes avaliadoras e as equipes responsáveis pela gestão das políticas avaliadas, a fim de auxiliar a construção e análise da teoria do programa (8) (9). Esses indicadores são associados aos componentes do modelo lógico proposto – insumos, processos, produtos, resultados e impactos. Para a análise da viabilidade de cálculo desses indicadores, são também caracterizados quanto a sua dimensão funcional dentro do componente do modelo lógico, periodicidade, fonte das informações e outras informações relevantes.

Como resultado das oficinas realizadas no contexto da avaliação do serviço de Reabilitação Profissional, foram elencados **53 indicadores** como fontes de informação para o acompanhamento do programa, abaixo agrupados por componente do modelo lógico

Indicadores de Insumos são aqueles que mensuram os recursos financeiros, humanos e institucionais alocados para a execução de uma política (8). Essa categoria de indicadores reflete a disponibilidade e necessidade de insumos básicos para a execução da política (8). Para a PNATER, foram elencados **8 indicadores** vinculados a seis dimensões de recursos necessários a execução da política. Esses indicadores são apresentados no Quadro 1.

Quadro 1. Indicadores de insumos por dimensão, periodicidade e fonte de dados

Dimensão	Indicador
Recursos orçamentários	Recurso empenhado liquidado da ação 21B6
Recursos humanos	Número de servidores lotados no DATER/SAF/MDA
	Número de profissionais contratados pela ANATER
	Número de servidores lotados em outras unidades do MDA envolvidos na PNATER
Infraestrutura operacional	Quantidade de bens e materiais em cessão de uso
Materiais instrucionais	Quantidade de materiais instrucionais elaborados para formação de agentes de ATER (planos de aula, cursos – EAD ou presencial, materiais de apoio – apostilas, livros)
Normativos	Número de normativos atualizados em uso pela ANATER e DATER/MDA na execução da política
CAF	Nº de Unidade Familiar de Produção Agrária com CAF válido

Fonte: Relatório Preliminar CMAP

Indicadores de atividades (processos) representam as ações e serviços realizados no escopo da política. Podem conter atividades diretas, ou seja, prestadas diretamente à população, e as indiretas, aquelas que envolvem a garantia e sustentabilidade do serviço. Esse componente visa descrever as ações encadeadas para a execução da política e estão relacionadas aos insumos descritos no componente anterior (8). Foram listados **11 indicadores** de processos vinculados aos serviços de gestão da ATER, em oito dimensões.

Quadro 2. Indicadores de atividades/processos por dimensão, periodicidade e fonte de dados

Dimensão	Indicador
Recebimento de demandas	Nº de demandas recebidas
Definição e aplicação de diretrizes	Nº de diretrizes elaboradas pelo MDA e enviadas à ANATER
Credenciamento e acreditação de entidades	Nº de entidades que buscam credenciamento em um determinado ano
Seleção de entidades	Nº de chamadas públicas abertas pela ANATER em determinado ano Nº de entidades inscritas por chamada pública
Realização das atividades de ATER	Proporção de beneficiários atendidos (em relação ao público-alvo definido em contrato) em um determinado ano
Formação de extensionistas	Nº de cursos de formação para agentes de ATER
Acompanhamento e monitoramento da execução	Nº de programas monitorados Nº de instrumentos rescindidos por baixa execução Nº de visitas de monitoramento realizadas
Atestar a reabilitação profissional	Nº de certificados de conclusão emitidos
Acordos, convênios e parcerias	Nº de acordos ou convênios realizados com entidades públicas ou privadas
Fortalecimento da rede ASBRAER	Nº de empresas públicas de ATER beneficiadas

Fonte: Relatório Preliminar CMAP

Indicadores de produtos estão relacionados às entregas diretas e quantificáveis das atividades listadas no componente anterior. Cada uma das atividades deve gerar, ao menos, um produto. O modelo lógico gerado em oficina propõe **9 indicadores** de produtos em oito dimensões.

Quadro 3. Indicadores de produtos por dimensão, periodicidade e fonte de dados

Dimensão	Indicador
Demandas analisadas	Proporção de demandas analisadas
Instrumentos de contratação elaborados	Nº de chamadas públicas elaboradas pela ANATER em determinado ano
Entidade cadastrada	Nº de entidades credenciadas com certificados válidos em determinado ano
Entidade selecionada	Nº de contratos firmados em determinado ano Nº de IEPs firmados em determinado ano
Serviços de ATER entregues para beneficiários	Quantidade de visitas realizadas por agentes de ATER, por família por ano
Extensionistas formados	Nº de agentes de ATER formados
Relatórios de supervisão elaborados	Nº de relatórios de supervisão elaborados pela ANATER
Organizações de ATER fortalecidas	Média de recurso repassado por empresa pública de ATER
Demandas analisadas (repetido)	Proporção de demandas analisadas
Instrumentos de contratação elaborados (repetido)	Nº de chamadas públicas elaboradas pela ANATER em determinado ano

Fonte: Relatório Preliminar CMAP

Indicadores de resultados representam as mudanças de curto prazo sobre indivíduos, grupos ou instituições resultantes da intervenção em análise. Por serem efeitos diretos da intervenção, devem ser observáveis, mensuráveis e pertinentes quanto à causalidade esperada (9). **Quinze indicadores** foram listados em **oito dimensões** como resultados decorrentes da política.

Quadro 4. Indicadores de resultados por dimensão, periodicidade e fonte de dados

Dimensão	Indicador
Beneficiários com acesso a serviços de ATER	Nº de famílias de agricultores(as) familiares beneficiadas com assistência técnica e extensão rural
Inserção em arranjos produtivos e melhoria da qualidade da produção	Proporção dos beneficiários que participam de cooperativas Volume de produção comercializada por família beneficiada Proporção da produção, por família beneficiada, que é perdida
Elevação de renda	Incremento da renda per capita das famílias beneficiadas
Adaptação de tecnologias alternativas de acordo com os contextos dos diferentes públicos de AF	Nº de tecnologias adaptadas por entidades de ATER
Segurança alimentar e nutricional	Proporção de crianças de famílias beneficiadas com baixa estatura Proporção de crianças de famílias beneficiadas em estado de magreza acentuada Proporção de famílias beneficiadas com insegurança alimentar moderada ou grave
Promoção do uso sustentável dos biomas	Proporção de famílias beneficiadas que adotaram práticas sustentáveis Hectares com práticas sustentáveis
Acesso a outras políticas públicas	Proporção das famílias beneficiadas que acessaram crédito rural Proporção das famílias beneficiárias cadastradas no Pronaf e PAA
Estímulo à permanência de jovens e mulheres no campo	Proporção de beneficiados que são mulheres Proporção de beneficiados que são jovens entre 16 e 29 anos

Fonte: Relatório Preliminar CMAP

Indicadores de impacto são as mudanças de maior prazo, relacionados às perspectivas futuras dos beneficiários da política. São as consequências geradas pelos resultados e, assim como os resultados, também dependem de respeito à cadeia causal proposta. Podem ser impactos individuais, sobre o beneficiário, ou coletivos, para toda comunidade. Os impactos da ATER foram divididos em **9 indicadores** de sete dimensões.

Quadro 5. Indicadores de impactos por dimensão, periodicidade e fonte de dados

Dimensão	Indicador
Redução das desigualdades no meio rural	Índice de Gini da população rural brasileira
Promoção de melhores condições para a sucessão rural	Percentual de propriedades de agricultura familiar que são geridas por jovens Percentual de agricultores familiares entre 16 e 29 anos
Fortalecimento da cidadania	Percepção do público prioritário sobre sua capacidade de reivindicar direitos e influenciar decisões
Preservação dos modos de vida tradicionais	Percepção dos PCT sobre a preservação de suas tradições
Transição agroecológica e conservação dos biomas	Hectares recuperados (por reflorestamento, manejo de solo); hectares desmatados Percentual de uso de agrotóxicos ou fertilizantes químicos
Desenvolvimento rural sustentável	IDH da população rural brasileira

Fonte: Relatório Preliminar CMAP

4. Viabilidade de cálculo dos indicadores propostos no Modelo Lógico

Conforme apontado na introdução, este trabalho tem como objetivo contribuir para o aprimoramento do modelo lógico por meio da incorporação de reflexões metodológicas e práticas, especialmente no que se refere à qualificação dos indicadores propostos. Para tanto, retoma-se a abordagem de Bahia (2021), que propõe compreender os indicadores como instrumentos analíticos cuja interpretação deve ser realizada de forma contextualizada, considerando tanto seus objetivos quanto suas limitações conceituais e operacionais. O autor sugere, como estratégia metodológica, a elaboração de fichas técnicas de documentação para cada indicador, nas quais sejam especificados elementos como a definição conceitual, a fonte dos dados utilizados, a fórmula de cálculo e demais informações relevantes. Essa sistematização contribui para a transparência e a reprodutibilidade das análises, além de facilitar a avaliação crítica dos resultados produzidos. Com base nesse referencial, os quadros aqui apresentados têm como propósito sistematizar informações que contribuam para a avaliação da viabilidade e da consistência do monitoramento dos indicadores definidos.

As informações apresentadas nos Quadros de 1 a 5 da seção anterior foram originalmente fornecidas pelas equipes responsáveis pela avaliação, contemplando elementos como: o componente do modelo lógico, dimensão e indicador. Essas informações foram reorganizadas e transportadas para o **Apêndice B**, para sua complementação com novas informações descritivas. Buscou-se, em todo o seu conjunto, padronizar a estrutura dos indicadores quanto à sua nomenclatura, definição, fórmula de cálculo, fontes de dados, periodicidade e observações metodológicas. A descrição detalhada dos campos que compõem a ficha documental de indicadores, conforme a abordagem proposta neste trabalho, encontra-se também no **Apêndice A**.

As alterações sugeridas aos indicadores estão dispostas por tipo de sugestão: mudança na nomenclatura para alinhar o indicador aos dados disponíveis, exclusões por sobreposição conceitual, alteração total do indicador ou alteração parcial do indicador.

4.1 Alterações sugeridas aos indicadores

Durante o desenvolvimento do quadro de indicadores, foi realizada uma busca criteriosa em diferentes canais de acesso à informação, incluindo bancos de dados públicos, documentos técnicos, relatórios institucionais e páginas oficiais dos órgãos governamentais. Essa etapa teve como finalidade reunir elementos que pudessem, de forma complementar, ampliar o escopo de análise, contribuindo para uma leitura mais qualificada dos indicadores selecionados. Nesta seção do texto serão apontadas as alterações sugeridas conforme a análise dos indicadores e as informações disponíveis encontradas,

destacando as principais alterações nos Quadros 6 e 7. Para fundamentar as propostas de indicadores alternativos aos propostos originalmente, discussões da literatura especializada foram trazidas.

O **indicador 2**, originalmente denominado “**Número de servidores lotados no DATER**”, teve sua nomenclatura alterada para “**Número de servidores lotados no Departamento de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA)**”. Em razão das mudanças de estruturas e atribuições entre o MDA e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) nos últimos anos, sugere-se que o acompanhamento do indicador ao longo do tempo leve em consideração a reestruturação do MDA em 2023. Os dados referentes a esse indicador estão disponíveis no Portal da Transparência da Controladoria-Geral da União, sistema oficial que oferece informações atualizadas, confiáveis e detalhadas sobre a composição do quadro de servidores federais, que podem ser complementados com informações internas sobre movimentação de servidores.

Em relação ao indicador 8, originalmente denominado “**Nº de Unidade Familiar de Produção Agrária com CAF válido**”, foi sugerida a alteração de nomenclatura para “**Cadastros ativos de Unidades Familiares no CAF**”, com o objetivo de alinhar o indicador à terminologia utilizada pelo próprio sistema. Ressalta-se que o indicador contempla exclusivamente as unidades familiares; contudo, recomenda-se que para maior entendimento acerca da informação possa ser considerada também a inclusão de associações, a fim de ampliar a comparabilidade dos dados.

No que se refere a dados de controle interno, tanto o indicador 9, “**Número de demandas recebidas**”, quanto o indicador 10, “**Número de diretrizes elaboradas pelo MDA e enviadas à ANATER**”, não puderam ser detalhados devido à indisponibilidade de fontes de informação acessíveis para consulta. Foi proposta a reformulação do indicador 14, inicialmente descrito como “**Proporção de beneficiários atendidos (em relação ao público-alvo definido em contrato) em um determinado ano**”, para “**Beneficiários atendidos por contratos da ANATER**”. A alteração busca refletir as diferentes possibilidades de definição do público potencial – por lote (com base no Censo Agropecuário), por estimativa na chamada pública ou conforme estipulado no contrato firmado, mantendo a proposta pela proporção de atendidos sobre o público potencial. De forma semelhante, o indicador 25, “**Quantidade de visitas realizadas por agentes de ATER, por família por ano**”, foi reformulado para “**Quantidade de visitas realizadas por agentes de ATER por programa**”, de modo a alinhar o indicador à informação efetivamente disponível. Ressalta-se ainda em relação a este indicador, que não dispomos de mais informações para maior detalhamento em relação as visitas técnicas realizadas.

Outro apontamento relevante refere-se ao indicador 27, “**Número de relatórios de supervisão elaborados pela ANATER**”. Não foi possível identificar com clareza a natureza do documento a que o indicador se refere, uma vez que nenhum material com essa nomenclatura foi localizado nos relatórios de prestação de contas ou demais documentos institucionais da ANATER. Permaneceram dúvidas quanto ao tipo de relatório esperado – se registros de visitas técnicas aos projetos ou relatórios de auditoria interna, por exemplo. O site da ANATER disponibiliza o “**Relatório de Controle Interno**”, que poderia estar relacionado ao indicador; no entanto, diante da ausência de documentação compatível,

não foi possível propor sugestões implementáveis de forma imediata.

Os indicadores 48, **“Percepção do público prioritário sobre sua capacidade de reivindicar direitos e influenciar decisões”**, e 49, **“Percepção dos PCT sobre a preservação de suas tradições”**, tratam de informações raras, específicas e não coletadas de forma sistemática, geralmente obtidas por meio de questionários aplicados diretamente aos públicos envolvidos. Em função da natureza particular dessas informações e da ausência de dados públicos disponíveis, não foi possível apresentar sugestões concretas neste momento.

Os indicadores 11, 12, 13, 19, 21, 22 e 24 concentram-se nas atividades e produtos relacionados ao credenciamento e à oferta de editais públicos para contratação de serviços de ATER. Como não apresentam diferença substancial entre si, sugere-se a exclusão dos indicadores de produto, para simplificação da matriz de monitoramento, permitindo o acompanhamento pelo indicador de processo ou atividade. O indicador 19 **“Nº de empresas públicas de ATER beneficiadas”**, renomeado para **“Nº de empresas públicas de ATER beneficiadas por contratos com a ANATER”**, assume o mesmo propósito aparente do monitoramento do indicador 24, **“Nºs de IEPs firmados em determinado ano”**. Conforme a documentação consultada, as empresas públicas assinam com a ANATER os instrumentos específicos de parcerias, que possibilitam a organização dos serviços de ATER na região em coordenação com a gestão federal. O mesmo se replica para o monitoramento das chamadas públicas e credenciamento das entidades, nos componentes de processos e produtos. Os indicadores que apresentaram sobreposição conceitual com outros indicadores existentes, estão expressos no **Quadro 6**.

Quadro 6. Indicadores propostos com sugestão de exclusão por dimensão, identificador, nome do indicador original e alteração sugerida

Dimensão	ID	Indicador Original	Alterações Sugeridas
Instrumentos de contratação elaborados	21	Nº de chamadas públicas elaboradas pela ANATER em determinado ano	Exclusão. Sobreposição conceitual com indicador 14
Entidade cadastrada	22	Nº de entidades credenciadas com certificados válidos em determinado ano	Exclusão. Sobreposição conceitual com indicador 13
Entidade selecionada	24	Nº de IEPs firmados em determinado ano	Exclusão. Sobreposição conceitual com indicador 19

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados de relatório preliminar da Avaliação CMAP.

Alguns dos indicadores pensados para os componentes de modelo lógico de resultados e impactos foram complementados com a sugestão de substituição das métricas utilizadas ou ajustes conceituais para abarcar aspectos trazidos em textos selecionados da temática. Abaixo, são apresentados esses casos, e ao final da seção, no **Quadro 7**.

Foi proposta a substituição do indicador 32 “Proporção da produção, por família beneficiada, que é perdida” pelo novo indicador **“Municípios e estados que adquirem alimentos da agricultura familiar com recursos do PNAE”**. A mensuração da perda de produção por família apresenta elevada complexidade, uma vez que, na maioria dos casos, os agricultores familiares não mantêm registros formais que discriminem a totalidade da produção, o volume destinado ao autoconsumo e as perdas ocorridas ao longo do processo produtivo. Logo, não há dados sistematizados e confiáveis que permitam atender plenamente ao propósito do indicador proposto. O novo indicador proposto é capaz de medir, indiretamente, a qualidade e utilização da produção da agricultura familiar voltada à comercialização, uma vez que o PNAE exige padrões sanitários e nutricionais, conforme o proposto pelo indicador original e está alinhado com a dimensão em relação à inserção em arranjos produtivos.

Foi proposta uma mudança parcial no indicador 38, originalmente denominado “Proporção de famílias beneficiadas que adotaram práticas sustentáveis; hectares com práticas sustentáveis”, passou a se chamar **“Número de reservas extrativistas tradicionais”**. O novo indicador mantém parcialmente a proposta original ao considerar o território (hectares) com práticas sustentáveis, agora representado pelas áreas legalmente reconhecidas como reservas extrativistas tradicionais. Está em consonância com a sua dimensão “Promoção do uso sustentável dos biomas”, uma vez que a criação e preservação dessas reservas contribuem para a proteção dos modos de vida das populações tradicionais e para a conservação ambiental dos territórios que elas ocupam. Cabe destacar que algumas práticas, como o uso de agrotóxicos, calcário, rotação/plantio em níveis, entre outras, são coletadas na aplicação do Censo Agro e podem fornecer panoramas sobre as práticas dessas propriedades (questionários do Censo Agro).

Foi proposta a mudança de foco do Indicador 33 “Incremento da renda per capita das famílias beneficiadas” para **“Incremento de renda via PAA/PNAE”**, em razão das limitações significativas para mensurar, de forma abrangente, o aumento da renda das famílias beneficiadas por ATER. No entanto, ressalta-se uma limitação da fonte quanto à periodicidade do dado, uma vez que se trata de uma análise de impacto pontual realizada pelo IPEA, e não de uma informação produzida regularmente ou com disponibilidade contínua. Apesar de sua periodicidade decenal, o Censo Agro coleta as informações dos rendimentos provenientes de atividades desempenhada fora e na propriedade, permitindo o acompanhamento da renda aferida no período de referência da aplicação do questionário.

Considerando a indisponibilidade de dados públicos mais amplos sobre os beneficiários de políticas creditícias, foi proposta a alteração do indicador 39, de “Proporção das famílias beneficiadas que acessaram crédito rural” para **“Número de famílias beneficiadas pelo Garantia-Safra”**. No mesmo sentido, foi proposta a alteração do indicador 43 “Proporção de beneficiados que são jovens entre 16 e 29 anos” para **“Número de beneficiados do PRONAF que são jovens 16 e 29 anos”**. Embora as propostas originais desses indicadores previssem um escopo mais amplo, optou-se por essa adaptação, ou recorte, em razão da limitação dos dados atualmente sistematizados tanto sobre outras modalidades de crédito, quanto sobre jovens beneficiados por políticas de ATER. O Censo Agropecuário fornece dados sobre o acesso dos estabelecimentos ao crédito rural. No entanto, devido

à sua periodicidade decenal, optou-se por adotar uma abordagem complementar, com base em fontes mais recentes e atualizadas. Nesse contexto, embora o Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF) seja fundamental para identificar o público potencial de políticas, como o PRONAF Jovem, ele não permite aferir diretamente o número de beneficiários, uma vez que não registra se os jovens identificados como aptos efetivamente contrataram operações de crédito por meio dessa linha, sendo insuficiente para atender ao indicador.

Dentre os ajustes propostos, uma das sugestões de maior impacto ao quadro de indicadores refere-se à alteração parcial do Indicador 45, originalmente denominado “Índice de Gini da População Rural Brasileira”. Embora o Índice de Gini continue sendo utilizado como instrumento de medição, o foco do indicador foi redefinido: em vez de mensurar a desigualdade entre pessoas, passa a refletir a concentração da terra, sendo renomeado para “**Índice de Gini da Distribuição Fundiária**”. Essa mudança se justifica pelo fato de que o Índice de Gini da população, considera exclusivamente a distribuição monetária (11), no entanto muitos agricultores familiares vivem da própria produção (12), de trocas informais de serviços e produtos (13) e seus rendimentos comumente são sazonais (14), características que não são capturadas pelo índice, uma vez que ele se baseia em dados de renda monetária observável. No entanto esse indicador possui limitações, pois ele avalia apenas a distribuição da área territorial, sem considerar a qualidade ou produtividade das terras, o que pode mascarar desigualdades reais no uso e aproveitamento dos recursos agrários.

Outra alteração proposta, se refere ao indicador 53 “IDH da população rural brasileira”. Propõe-se sua substituição pelo indicador “**Alkire-Foster para medir a pobreza multidimensional**”, por ser mais sensível às diversas dimensões da vulnerabilidade social presentes no meio rural, conforme abordado por (15). Ao tentar mensurar o desenvolvimento humano de agricultores familiares por meio do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), corre-se o risco de produzir um retrato incompleto e enviesado da realidade (16)

O **Quadro 7** reúne esses indicadores com proposta de alteração de foco, apresentando as consequentes mudanças na sua descrição, fonte de dados e cálculo.

Quadro 7. Indicadores com alteração de foco por dimensão, nome do indicador modificado, alterações sugeridas pelo estudo, descrição, fonte de dados e fórmula de cálculo

Dimensão	Nº	Nome modificado	Alterações sugeridas	Descrição, Fonte de Dados e Fórmula de Cálculo
Seleção de entidades	12	Número de lotes atendidos por entidades habilitadas em chamada pública da ANATER	Alteração do indicador: “Número de chamadas públicas abertas pela ANATER em determinado ano”.	Mudança na nomenclatura e foco para contemplar particularidades das chamadas públicas da ANATER e permitir a visualização territorial da oferta por ano. Fonte: ANATER (Edital de chamada pública). Fórmula: Somatório dos lotes atendidos por entidade credenciada e habilitada em ao menos uma chamada pública ao longo do ano.
Inserção em arranjos produtivos e melhoria da qualidade da produção	32	Municípios e estados que comprem alimentos da agricultura familiar com recursos do PNAE	Alteração do indicador: “Proporção da produção, por família beneficiada, que é perdida”	Participação no PNAE exige padrões de qualidade e impulsiona boas práticas e acesso ao mercado formal. Fonte: FNDE. Fórmula: Soma da quantidade de produtos vendidos por estabelecimentos da agricultura familiar à Secretaria Municipal de Educação.
Elevação de renda	33	Incremento de renda via PAA/PNAE	Alteração do indicador: “Incremento da renda per capita das famílias beneficiadas”.	Estimativas secundárias alinham o indicador aos dados disponíveis. Fonte: IPEA. Fórmula: Estimativa a partir de avaliação de impacto com pareamento (PSM, Mahalanobis, árvores), estratificada por quantis de renda do trabalho do produtor (25º e 75º).

Dimensão	Nº	Nome modificado	Alterações sugeridas	Descrição, Fonte de Dados e Fórmula de Cálculo
Promoção do uso sustentável dos biomas	38	Número de reservas extrativistas tradicionais	Alteração do indicador: “Proporção de famílias beneficiadas que adotaram práticas sustentáveis / Hectares com práticas sustentáveis”.	Número de reservas onde a subsistência depende do extrativismo. Fonte: Ministério do Meio Ambiente – Painel de Unidades de Conservação. Fórmula: Soma da área (ha) de reservas utilizadas por populações tradicionais extrativistas.
Acesso a outras políticas públicas	39	Número de famílias beneficiadas pelo Garantia-Safra	Alteração do indicador: “Proporção de famílias beneficiadas que acessaram crédito rural”.	Ajuste para refletir a disponibilidade atual de dados. Fonte: Relatório de gestão MDA. Fórmula: Soma das famílias que receberam o pagamento do Garantia-Safra.
Estímulo à permanência de jovens e mulheres no campo	43	Número de beneficiados do Pronaf Jovem	Alteração do indicador: “Proporção de beneficiados que são jovens entre 16 e 29 anos”.	Adaptação à disponibilidade dos dados. Fonte: Anuário Estatístico de Agricultura Familiar. Fórmula: Soma de jovens beneficiados e produtores jovens que dirigem estabelecimentos da agricultura familiar.
Redução das desigualdades no meio rural	45	Índice de Gini da Distribuição Fundiária	Alteração do indicador: “Índice de Gini da população rural brasileira”.	Uso da distribuição fundiária como medida mais confiável. Fonte: IBGE – Atlas do Espaço Rural Brasileiro. Fórmula: Aplicação do índice de Gini usando a área (ha) e o número de estabelecimentos.
Desenvolvimento rural sustentável	53	Método Alkire-Foster para medir a pobreza multidimensional	Alteração do indicador: “IDH da população rural brasileira”.	O método considera múltiplas privações simultâneas. Fonte: Censo Demográfico, Censo Agropecuário, Pnad Contínua. Fórmula: Combinação de variáveis de educação, saúde, moradia etc., adaptadas ao contexto.

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do relatório preliminar da Avaliação CMAP.

4.2 Desafios Identificados

Os desafios identificados referem-se às limitações enfrentadas pela equipe técnica na etapa de qualificação dos indicadores. Esta seção apresenta considerações sobre as dificuldades relacionadas às fontes de dados disponíveis, à consistência das informações levantadas e aos elementos contextuais que influenciam tanto a coleta quanto a interpretação dos indicadores propostos.

Indicadores de insumos e processos relacionados à política são frequentemente dependentes de acesso às bases internas de monitoramento, que, por serem restritas ao público geral, restringiram o detalhamento dos indicadores desses componentes.

Foram identificados desafios relevantes no que se refere à contextualização dos indicadores sociais voltados às populações rurais. Um dos principais obstáculos está na indisponibilidade de dados desagregados, especialmente em recortes territoriais e populacionais mais específicos. Verificou-se, por exemplo, a dificuldade de acesso a informações com recorte exclusivo para áreas rurais em temas sensíveis como segurança alimentar e nutricional, o que compromete a realização de análises mais precisas e aderentes à realidade local. Bases de dados como o SISVAN, por exemplo, não incluem a variável de situação do domicílio (urbano/rural), limitando sua aplicabilidade para o monitoramento de políticas voltadas ao campo, como citado na seção 4.1 ao ser realizada a sugestão de fontes alternativas para os indicadores 35 e 36.

Outro desafio importante foi a limitação dos dados disponíveis para caracterizar adequadamente as populações beneficiárias dos programas públicos. Em muitos casos, não há informações consolidadas que permitam identificar, por exemplo, quantas famílias efetivamente receberam determinado benefício, o que compromete a construção de indicadores precisos sobre a cobertura e os resultados das políticas implementadas.

Além disso, observou-se uma complexidade adicional ao se tratar de grupos sociais específicos, como povos e comunidades tradicionais (PCT) e agricultores familiares. A ausência de informações sistemáticas e atualizadas sobre esses segmentos dificulta a mensuração dos impactos das ações voltadas a eles, o que reforça a necessidade de indicadores mais ajustados à realidade rural. A sugestão de alteração de indicadores como o indicador 33, que versa sobre incremento de renda das famílias beneficiárias de políticas de ATER, reflete a limitação em captar, de forma precisa, os efeitos dos serviços prestados às famílias, sobre a renda familiar.

De modo geral, as informações disponíveis apresentam-se de forma relativamente genérica, com exceção dos dados provenientes de pesquisas consolidadas e amplamente reconhecidas, como o Censo Agropecuário, a Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) e o Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA). Nota-se que a obtenção de determinados dados demanda um esforço significativo, o que pode ser atribuído à diversidade e à dispersão dos relatórios e órgãos responsáveis pela sistematização e divulgação dessas informações.

Articulações institucionais para aprimorar a integração e a acessibilidade dessas informações

podem contribuir para facilitar o acesso à equipe gestora e a outros públicos, promovendo maior transparência sobre a política.

5. Considerações Finais

O desenvolvimento de um sistema de monitoramento baseado em indicadores é importante para o fortalecimento da gestão pública. Os indicadores funcionam como instrumentos que traduzem os objetivos institucionais em medidas observáveis e comparáveis, permitindo o acompanhamento sistemático das ações governamentais e de seus efeitos. Além disso, os indicadores cumprem um papel central na geração de evidências para subsidiar a tomada de decisão, o controle gerencial e a transparência perante a sociedade (8).

Contudo, a presença de indicadores não garante um sistema de monitoramento eficaz (10); (6). Para que cumpram sua finalidade, é necessário que estejam organizados em um sistema de medição de desempenho coerente, balanceado e alinhado aos objetivos estratégicos da política pública em análise. Isso implica não apenas em selecionar indicadores relevantes e viáveis, mas também em documentá-los de forma estruturada, clara e acessível. Nesse sentido, o quadro proposto neste produto pretende cumprir o papel de uma ficha de documentação do indicador, sistematizando informações essenciais sobre o indicador: definição, fórmula de cálculo, fonte de dados, periodicidade, metas, responsáveis, polaridade, série histórica e segmentações possíveis, entre outros aspectos (10); (6).

Este trabalho teve como objetivo sistematizar, revisar e complementar os indicadores de monitoramento da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER), com base nas propostas elaboradas a partir de oficinas colaborativas realizadas em parceria com a equipe técnica responsável pela política e as equipes de avaliação. O esforço analítico buscou aprimorar a estrutura técnica dos indicadores, aprofundando a discussão sobre sua viabilidade metodológica, a qualidade e disponibilidade dos dados, bem como sua aplicabilidade prática no contexto de um sistema efetivo de monitoramento e avaliação. A utilização de uma planilha estruturada, contendo campos adicionais como fórmula de cálculo, polaridade, periodicidade, nível de desagregação (granularidade), interpretação e observações técnicas, visa apoiar a institucionalização do monitoramento da PNATER, oferecendo uma base mais robusta, coerente e transparente para o acompanhamento contínuo de seus resultados e impactos.

Nesse processo de revisão e aprimoramento, as alterações sugeridas abrangeram tanto a redação dos nomes dos indicadores quanto a definição das fórmulas de cálculo e das respectivas fontes de dados, sempre com o objetivo de aumentar a clareza conceitual e assegurar a coerência entre as diferentes dimensões de análise da política. Foram feitas sugestões específicas de complementação com fontes de dados públicas, como os microdados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), o Censo Agropecuário, os dados do Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA) e bases do Cadastro Único, especialmente nos casos em que os indicadores

inicialmente estavam restritos a informações provenientes de sistemas internos. Ao todo, cinco indicadores receberam propostas de fontes alternativas com potencial para ampliar a transparência, a possibilidade de replicação externa e a viabilidade de análises comparativas entre territórios, regiões ou períodos distintos, fortalecendo o caráter público e federativo do sistema de monitoramento da PNATER.

Embora o trabalho tenha buscado qualificar os indicadores de forma técnica e metodologicamente consistente, algumas limitações importantes ainda persistem e foram discutidas ao longo do relatório. Tais limitações não se restringem apenas à disponibilidade ou à desagregação das bases de dados, mas dizem respeito, sobretudo, à própria capacidade de alguns indicadores convencionais captarem com precisão as especificidades da população rural brasileira.

Nesse sentido, foram propostas as alterações para o Índice de Gini de Distribuição Fundiária e de pobreza multidimensional utilizando-se o método de Alkire-Foster. Apesar de acrescentarem camadas relevantes às especificidades da população rural, ainda dependem de análises complementares e indicadores adicionais para a melhor captação dos fenômenos.

A alteração do índice de Gini da população para o índice de Gini fundiário, que se fundamenta na complexidade e heterogeneidade da população rural brasileira (17), especialmente no caso dos agricultores familiares, público-alvo da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER) (18). Essa heterogeneidade pode gerar viés nos resultados e subestimar a real desigualdade presente nas áreas rurais. Embora o índice de Gini fundiário seja mais adequado, ele também apresenta limitações, pois considera apenas a propriedade formal da terra, não captando as diversas formas de posse e uso, como cessões informais, arrendamentos ou terras em processo de regularização. Dessa forma, apesar de ser um importante indicativo da desigualdade fundiária, suas limitações exigem que seja complementado por análises e indicadores adicionais.

Em consonância com a dificuldade de captar o desenvolvimento da população residente em áreas rurais, devido a diversidade sociocultural e econômica que caracteriza o modo de vida da população rural brasileira, foi proposta a substituição do indicador “IDH da população rural brasileira” pelo “Índice Alkire-Foster para medir a pobreza multidimensional”. Essa mudança se justifica pela maior sensibilidade do índice Alkire-Foster às múltiplas dimensões da vulnerabilidade social presentes no meio rural, cuja vulnerabilidade está frequentemente associada a múltiplos fatores combinados, como isolamento geográfico, informalidade no mercado de trabalho, baixo nível educacional e acesso restrito a serviços públicos (19), ampliando as dimensões captadas pelo IDH. (16) (20). Considera, por exemplo, dimensões do bem-estar adaptadas ao contexto e grupo social analisado, oferecendo um instrumento mais sensível à realidade rural. É capaz de identificar simultaneamente quem está em situação de pobreza e quais áreas de sua vida apresentam maiores dificuldades (15) (21) (22). Além disso, a diversidade das atividades agropecuárias, envolvendo cultivos permanentes e temporários com diferentes ciclos produtivos e demandas, gera dinâmicas específicas de insegurança econômica e social que devem ser consideradas na formulação de políticas públicas.

A participação da agricultura familiar em programas como o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) exige o cumprimento de padrões sanitários e nutricionais, incentivando a adoção de boas práticas agrícolas, a melhoria da gestão produtiva e a diversificação dos cultivos para atender à demanda das escolas. Esses programas funcionam como uma porta de entrada para o mercado formal, ao estimular a organização produtiva e a regularização dos agricultores, ampliando suas possibilidades de comercialização e investimentos em infraestrutura. Além disso, podem funcionar como proxy de inserção produtiva qualificada.

Dado o caráter complementar e natureza ágil deste estudo, recomenda-se parcimônia na leitura e uso dos resultados apresentados. Uma vez que o escopo do trabalho não permitiu análises aprofundadas das especificidades metodológicas de todas as bases de dados utilizadas, as sugestões de reformulação e inclusão de indicadores foram elaboradas com base nas informações disponíveis em dicionários de dados, metadados e demais documentos de referência técnica.

Ressalta-se, ainda, que o conjunto de indicadores propostos não tem caráter exaustivo. Assim, futuras investigações poderão aprofundar e complementar as dimensões aqui analisadas, incorporando outros aspectos relevantes à realidade da agricultura familiar e pessoas contempladas pelas políticas de ATER, conforme indicado pela literatura especializada e por fontes de informação adicionais. Essa continuidade será fundamental para o aprimoramento contínuo do sistema de monitoramento da PNATER, garantindo maior sensibilidade às especificidades territoriais e socioprodutivas do público atendido pela política.

Referências Bibliográficas

- 1 BRASIL. *Lei nº 12.188, de 11 de janeiro de 2010. Institui a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural para a Agricultura Familiar e Reforma Agrária - PNATER e o Programa Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural na Agricultura Familiar e na Reforma Agrária - PRONATER*. [S.l.: s.n.], 2010. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12188.htm>. Acesso em: mai. 2025. Citado na página 5.
- 2 CASTRO, C. N. D.; PEREIRA, C. N. *Agricultura familiar, assistência técnica e extensão rural e a política nacional de Ater*. [S.l.]: IPEA, 2017. Disponível em: <<https://www.econstor.eu/handle/10419/177559>>. Acesso em: dez. 2024. Citado na página 5.
- 3 PEREIRA, C.; CASTRO, C. N. D. *Assistência técnica e extensão rural no Brasil e no mundo: qual o papel da ATER pública?* 2022. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/11410/1/Extensao_rural_cap10.pdf>. Acesso em: dez. 2024. Citado na página 5.
- 4 JUNIOR, A. B. R. et al. Efeito da utilização de assistência técnica sobre a renda de produtores familiares do Brasil no ano de 2014. *Revista de Economia e Sociologia Rural*, v. 58, n. 2, 2020. Acesso em: 10 jun. 2025. Citado na página 5.
- 5 BRASIL. *Lei nº 12.897, de 18 de dezembro de 2013. Cria a Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (ANATER) e dá outras providências*. [S.l.: s.n.], 2013. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/l12897.htm>. Acesso em: mai. 2025. Citado na página 5.
- 6 JANNUZZI, P. d. M. *Monitoramento e avaliação de programas sociais: uma introdução aos conceitos e técnicas*. Alínea, 2016. Disponível em: <https://desenvolvimentoemdebate.ie.ufrj.br/pdf/dd_v_4_1_Paulo-Jannuzzi.pdf>. Acesso em: 4 jun. 2025. Disponível em: <<https://exemplo.com/monitoramento.pdf>>. Citado 2 vezes nas páginas 7 e 23.
- 7 BAHIA, L. O. *Guia referencial para construção e análise de indicadores*. Brasília: Enap, 2021. Disponível em: <<https://repositorio.enap.gov.br/handle/1/6154>>. Acesso em: 13 jun. 2025. Citado na página 7.
- 8 BRASIL. *Avaliação de políticas públicas: guia prático de análise ex ante*. Brasília: Casa Civil da Presidência da República, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - Ipea, 2018. v. 1. Disponível em: <<https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/8285>>. Acesso em: 20 mar. 2025. Citado 5 vezes nas páginas 7, 8, 9, 10 e 23.
- 9 BRASIL. *Avaliação de políticas públicas: guia prático de análise ex post*. Brasília: Casa Civil da Presidência da República, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - Ipea, 2018. v. 2. Disponível em: <<https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/8853>>. Acesso em: 20 mar. 2025. Citado 4 vezes nas páginas 7, 8, 9 e 11.

- 10 SCHANG, L.; BLOTENBERG, I.; BOYWITT, D. What makes a good quality indicator set? a systematic review of criteria. *International Journal for Quality in Health Care*, v. 33, n. 3, 2021. Disponível em: <<https://academic.oup.com/intqhc/article/33/3/mzab107/6324323?login=true>>. Acesso em: 25 mar. 2025. Citado 2 vezes nas páginas 7 e 23.
- 11 ATKINSON, A. B. On the measurement of inequality. *Journal of Economic Theory*, v. 2, n. 3, p. 244–263, 1970. ISSN 0022-0531. Acesso em: 15 jun. 2025. Disponível em: <[https://doi.org/10.1016/0022-0531\(70\)90039-6](https://doi.org/10.1016/0022-0531(70)90039-6)>. Citado na página 18.
- 12 SILVEIRA, L. B. d. *Agricultura familiar e informalidade: o seu papel no abastecimento local de alimentos*. Tese (Doutorado) — Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2013. Disponível em: <<https://repositorio.ufsm.br/handle/1/3809>>. Acesso em: 10 jun. 2025. Citado na página 18.
- 13 DELGADO, G. C.; BERGAMASCO, S. M. P. P. *Agricultura familiar brasileira: desafios e perspectivas de futuro*. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2017. Disponível em: <<https://www.gov.br/mda/pt-br/acervo-nucleo-de-estudos-agrarios/nead-outras-publicacoes-1/1-agricultura-familiar-brasileira-desafios-e-perspectivas-de-futuro.pdf>>. Acesso em: 10 jun. 2025. Citado na página 18.
- 14 MIRANDA, S. P.; WEGNER, R. C.; DIAS, A. Comercialização nas feiras da agricultura familiar: um estudo de caso sobre a estrutura desses canais. *Revista de Economia e Sociologia Rural*, v. 62, p. e270700, 2024. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/resr/a/qpPgmC8Hqs3n4zWLB8LzPdG/?format=html&lang=pt>>. Acesso em: 10 jun. 2025. Citado na página 18.
- 15 ALKIRE, S.; SANTOS, M. E. *Acute multidimensional poverty: a new index for developing countries*. [S.l.], 2010. Acesso em: 4 jun. 2025. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0305750X14000278?via%3Dihub>>. Citado 2 vezes nas páginas 18 e 24.
- 16 JANNUZZI, P. d. M.; BARRETO, R. S.; SOUSA, M. F. d. Monitoramento e avaliação do desenvolvimento humano: a insensibilidade do Índice de desenvolvimento humano às políticas de desenvolvimento social. *Revista Brasileira de Monitoramento e Avaliação*, v. 5, p. 60–79, 2013. Acesso em: 10 jun. 2025. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.4322/rbma201305005>>. Citado 2 vezes nas páginas 18 e 24.
- 17 BELIK, W. A heterogeneidade e suas implicações para as políticas públicas no rural brasileiro. *Revista de Economia e Sociologia Rural*, Brasília, v. 53, n. 1, p. 9–22, jan. 2015. Acesso em: 9 jun. 2025. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1234-56781806-9479005301001>>. Citado na página 24.
- 18 TROIAN, A.; KLEIN, L.; DALCIN, D. Novidades e inovações na agricultura familiar: debates e discussões da produção de tecnologias. *Revista Brasileira de Agropecuária Sustentável*, v. 1, n. 1, 2011. Disponível em: <<https://periodicos.ufv.br/rbas/article/view/2604>>. Acesso em: 9 jun. 2025. Citado na página 24.
- 19 HANZEN, M. *Invisíveis – Índice multidimensional da pobreza rural local*. Tese (Doutorado) — Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2023. Disponível em: <<https://tede.unioeste.br/handle/tede/6994>>. Acesso em: 10 jun. 2025. Citado na página 24.
- 20 PINTO, C. V. d. S.; ROCHA, B. N.; PIRANI, N. d. C. *Indicadores sociais e desenvolvimento rural: um estudo sobre o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal Rural no Brasil*. 2018. Disponível em: <<https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/8472?mode=full>>. Acesso em: 4 jun. 2025. Citado na página 24.

- 21 ALKIRE, S.; SANTOS, M. E. Measuring acute poverty in the developing world: Robustness and scope of the multidimensional poverty index. *World Development*, v. 59, p. 251–274, 2014. ISSN 0305-750X. Acesso em: 4 jun. 2025. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0305750X14000278>>. Citado na página 24.
- 22 FAO; OPHI. *Measuring rural poverty with a multidimensional approach: the Rural Multidimensional Poverty Index*. Rome: FAO, 2022. (FAO Statistical Development Series, no. 19). Disponível em: <<https://doi.org/10.4060/cb8269en>>. Acesso em: 16 jun. 2025. Citado na página 24.

Apêndice 1

Apêndice A. Descrição dos elementos da ficha catalográfica proposta

Elemento da Ficha Documental	Detalhamento
Componente do Modelo Lógico	Campo utilizado para classificação do indicador em relação a sua alocação nos componentes do modelo lógico da política.
Dimensão	Campo utilizado para indicar a dimensão ou fenômeno que o indicador busca mensurar. Relaciona-se ao componente do modelo lógico da política.
Redação do Indicador	Nome dado ao indicador.
Alterações Sugeridas	Campo utilizado para mapear as alterações sugeridas pela Equipe do Evidência Express na investigação sobre a viabilidade de mensuração do indicador a partir do material elaborado pelas equipes avaliadora e gestora do programa nas oficinas de definição do modelo lógico da política.
Descrição	Campo utilizado para descrever o objetivo do indicador e eventuais pontos de atenção a serem considerados em sua interpretação.
Fonte de Dados	Campo utilizado para indicar a fonte ou origem de dados sugerida para requisição ou coleta de dados para o cálculo do indicador.
Periodicidade de Apuração	Campo utilizado para descrever a frequência sugerida de apuração do indicador.
Polaridade	Campo utilizado para indicar o sentido esperado da variação do indicador. Dividido em: “quanto maior, melhor”, “quanto maior, pior” e “não se aplica” (utilizado quando o indicador não possui uma polaridade definida).
Fórmula de Cálculo	Campo utilizado para descrever a forma de cálculo sugerida do indicador.
Interpretação do Indicador	Campo utilizado para orientar a interpretação do resultado calculado do indicador.

Elemento da Ficha Documental	Detalhamento
Acesso aos Dados	Campo utilizado para apontar a facilidade de acesso aos dados necessários à verificação do indicador. Divide-se em: “Livre Acesso” - quando os dados de medição são públicos; “Interno” - quando os dados são originados de sistemas ou processos internos da organização gestora da política; e “Limitada/Restrita” – quando há barreiras ou restrições de acesso aos dados para mensuração (ex: sistemas externos de acesso controlado ou necessidade de certificação ou habilitação para realizar esse acesso).
Situação de Disponibilidade dos Dados	Campo utilizado para registrar quais os procedimentos necessários para acesso às bases de dados ou para cálculo dos indicadores. Neste campo serão registradas a necessidade de articulação para acesso a dados restritos ou procedimentos técnicos de qualificação dos dados.
Comparabilidade	Campo utilizado para registrar sugestões de segmentações, recortes e comparações para o acompanhamento do indicador, decomposição de seu resultado ou realização de comparações de interesse.

Fonte: elaborado pelos autores a partir de Bahia (2021).

Apêndice 2

Quadro 1: Tabela de indicadores por componente do modelo lógico, dimensão do indicador, identificador, redação original do indicador e seu nome modificado, tipo de alteração sugerida, descrição e interpretação do indicador.

Dimensão	ID	Indicador Original	Nome Modificado	Alterações Sugeridas	Descrição	Interpretação do Indicador
INSUMOS						
Recursos Orçamentários	1	Recurso empenhado liquidado da ação 21B6	Valor financeiro empenhado e liquidado ¹ da ação orçamentária 21B6	Alteração na nomenclatura para refletir a natureza do dado aferido no indicador	Valor financeiro efetivamente investido para a execução das ações de assistência técnica e extensão rural no exercício. A ação é compartilhada entre os Ministérios da Agricultura e Pecuária e do Desenvolvimento Agrário.	Esse indicador permite avaliar a capacidade de execução do orçamento anual da ação.
Recursos humanos	2	Número de servidores lotados no DATER/SAF/MDA	Número de servidores lotados no Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA)	Alteração na nomenclatura: o DATER atualmente localiza-se na Secretaria de Agricultura Familiar, Departamento de Assistência Técnica e Extensão Rural (MDA)	Lista com o nome dos servidores lotados no DATER/SAF/MDA	Esse indicador permite avaliar a capacidade operacional disponibilizada para atender as demandas da PNATER e pode sinalizar, por meio de mudanças no quadro de servidores, a priorização dada aos temas
Recursos humanos	3	Número de profissionais contratados pela ANATER	Quadro de funcionários da ANATER	Alteração na nomenclatura: adaptação de acordo com o dado disponível	Composição da força de trabalho e dirigentes da ANATER	Permite avaliar a capacidade institucional de gestão, supervisão e apoio técnico aos serviços de ATER, além do grau de estruturação da agência

**Empenho, liquidação e pagamento são estágios da despesa pública. O valor empenhado refere-se às despesas com obrigação de pagamento criada pelo governo, por meio de reserva de valores correspondentes aos bens ou serviços a serem concluídos. O valor liquidado refere-se à verificação da entrega conforme especificação da aquisição, onde a cobrança do valor do contrato é realizada*

Dimensão	ID	Indicador Original	Nome Modificado	Alterações Sugeridas	Descrição	Interpretação do Indicador
Recursos humanos	4	Número de servidores lotados em outras unidades do MDA envolvidos na PNATER	Força de trabalho do MDA envolvida na implementação da PNATER	Alteração na nomenclatura: incorporação do sentido de dimensionamento da força de trabalho	Número total de servidores e colaboradores envolvidos em atividades relacionadas à implementação das ações previstas pela PNATER, incluindo aqueles vinculados a outras unidades do MDA.	O indicador representa a força de trabalho total do MDA envolvida na implementação da PNATER, podendo incluir trabalhadores lotados em outras unidades que o DATER/MDA.
Infraestrutura Operacional	5	Quantidade de bens e materiais em cessão de uso	-	-	Lista de bens móveis ou imóveis, equipamentos e instalações cedidos pelo MDA para a ANATER, em contrato de gestão, para a execução das suas atividades.	O indicador aponta o volume de bens, equipamentos e instalações cedidos. Visa acompanhar o patrimônio da União envolvido no contrato de gestão entre a ANATER e o MDA.
Materiais instrucionais	6	Quantidade de materiais instrucionais elaborados para formação de agentes de ATER (planos de aula, cursos - EAD ou presencial -, materiais de apoio - apostilas, livros)	Total de materiais de apoio elaborados para formação de agentes de ATER	Alteração na nomenclatura	Número de materiais de apoio para formação de agentes de assistência técnica e extensão rural elaborados pela equipe de gestão da PNATER.	O indicador aponta o volume de materiais de apoio para formação de agentes de ATER. Considerando a diversidade de entidades envolvidas nas ações, é relevante a articulação para alinhamento conceitual-metodológico, evitar sobreposição de esforços e garantir o foco na demanda local dos profissionais.

Continuação

Dimensão	ID	Indicador Original	Nome Modificado	Alterações Sugeridas	Descrição	Interpretação do Indicador
Normativos	7	Número de normativos atualizados em uso pela ANATER e DATER/MDA na execução da política	Total de normas relacionadas à PNATER atualizadas	-	Número de normas para regulamentação, implementação e gestão da PNATER consideradas atualizadas pelas partes interessadas.	O indicador visa representar a segurança jurídica necessária para a execução das atribuições estabelecidas pela PNATER às organizações envolvidas na sua gestão. A desatualização das normas pode significar barreiras relevantes à sua implementação. O status da atualização pode depender de interpretação dos atores envolvidos sobre a suficiência/dareza da norma.
CAF	8	Nº de Unidade Familiar de Produção Agrária com CAF válido	Cadastros ativos de Unidades Familiares no CAF	Alteração da nomenclatura e complementação dos campos	Unidades familiares ativas (qualificadas e classificadas como habilitadas) a acessar as políticas como o Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar), Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e Programa Nacional de Proteção e Uso do Biodiesel (PNPB). Substituiu o Declaração de Aptidão ao Pronaf a partir de 2017.	O indicador visa acompanhar o cadastramento e qualificação das unidades familiares aptas a participar de outros programas de fortalecimento da agricultura familiar e representa o contingente. Valores maiores podem significar ampliação da cobertura dos programas em seu potencial de promover a sustentabilidade das propriedades e comunidades rurais e tradicionais.

Continuação

Dimensão	ID	Indicador Original	Nome Modificado	Alterações Sugeridas	Descrição	Interpretação do Indicador
PROCESSOS						
Recebimento de demandas	9	Nº de demandas recebidas	-	-	Registro das demandas por suporte aos serviços prestados pela equipe do DATER/MDA às entidades prestadoras de serviços de ATER, incluindo as demandas junto à ANATER.	O controle de demandas recebidas permite o acompanhamento dos fluxos de entrada para atendimento que a equipe do DATER/MDA recebe. Um número maior ou menor de demandas não representa a eficiência no atendimento, uma vez que a complexidade de cada demanda pode variar.
Definição e aplicação de diretrizes	10	Nº de diretrizes elaboradas pelo MDA e enviada à ANATER	-	-	Diretrizes elaboradas para suporte à prestação de serviços realizada pela ANATER por meio do contrato de gestão	As diretrizes são essenciais para o alinhamento do serviço prestado pela contratada e as diretrizes da PNATER e da gestão do MDA. O indicador visa o acompanhamento da atividade. Um número maior ou menor de diretrizes não implica, necessariamente, na insuficiência da orientação prestada. O indicador visa o acompanhamento da atividade.

Continuação

Dimensão	ID	Indicador Original	Nome Modificado	Alterações Sugeridas	Descrição	Interpretação do Indicador
Credenciamento e acreditação de entidades	11	Nº de entidades que buscam credenciamento em um determinado ano	-	Exclusão: Sobreposição conceitual com o indicador 22	-	-
Seleção de entidades	12	Nº de chamadas públicas abertas pela ANATER em determinado ano	-	Exclusão: Sobreposição conceitual com o indicador 21	-	-
Seleção de entidades	13	Nº de entidades inscritas por chamada pública	Média de entidades inscritas por chamadas públicas da ANATER	-	As entidades participantes das chamadas públicas da ANATER são as entidades inscritas e que têm sua documentação avaliada na primeira fase do edital (avaliação de documentação), habilitando-as ou não às demais fases do certame.	A média busca representar a participação das entidades públicas e privadas nos editais de chamada pública da ANATER, permitindo acompanhar o interesse ou desinteresse dessas organizações na oferta de serviços pela agência. A informação, ponderada pelos lotes e regiões em cada edital, pode trazer melhores reflexões.

Continuação

Quadro 11: Indicadores propostos por fontes de dados, periodicidade de apuração, polaridade, fórmula de cálculo, comentários para a interpretação do indicador e critérios de comparabilidade oferecidos pelas fontes.

Dimensão	ID	Indicador Original	Nome Modificado	Alterações Sugeridas	Descrição	Interpretação do Indicador
Realização das atividades de ATER	14	Proporção de beneficiários atendidos (em relação ao público-alvo definido em contrato) em um determinado ano	Beneficiários atendidos por contratos da ANATER	-	Proporção de beneficiários efetivamente atendidos por serviços de ATER contratados por meio de chamada pública da ANATER dentre a população elegível para os serviços.	O indicador visa acompanhar a execução dos contratos firmados entre a ANATER e as prestadoras de serviços de ATER. Uma vez que os contratos têm duração superior a um ano, sugere-se o monitoramento do indicador ponderando-se os planos de trabalho instituídos.
Formação de extensionistas	15	Nº de cursos de formação para agentes de ATER	-	-	Quantitativo de cursos presenciais e a distância realizados por agentes de ATER por programa	Reflete o comprometimento com a formação de agentes de ATER, a atualização técnica contínua e a ampliação do alcance e da efetividade da política. Além disso, pode contribuir para a democratização do acesso à ATER
Acompanhamento e monitoramento da execução	16	Nº de programas monitorados	Programas contidos em contrato de gestão com a ANATER monitorados	-	Quantidade de programas com execução prevista nos contratos de gestão entre o MDA e a ANATER que foram executados e monitorados no ano de exercício. Programas monitorados são aqueles que possuem relatório de cumprimento de objeto ou sumário de execução em relatório de gestão.	Reflete o acompanhamento da execução dos contratos ativos por programa contido em contrato de gestão entre as instituições. Um maior número de programas atendidos representa o nível de implementação dos instrumentos da política.

Continuação

Dimensão	ID	Indicador Original	Nome Modificado	Alterações Sugeridas	Descrição	Interpretação do Indicador
Acompanhamento e monitoramento da execução	17	Nº de instrumentos rescindidos por baixa execução	Contratos rescindidos	-	Quantidade de contratos firmados para execução de serviços de ATER que foram rescindidos antes da finalização do prazo contratado. A rescisão pode ser realizada por motivos diversos.	Um menor número de rescisões pode representar melhor eficiência das atividades contratadas e áreas cobertas conforme planejamento (chamadas públicas).
Acompanhamento e monitoramento da execução	18	Nº de visitas de monitoramento realizadas	Visitas de monitoramento <i>in loco</i> realizadas pela ANATER		Quantidade de visitas de monitoramento <i>in loco</i> realizadas pela ANATER para verificação do cumprimento de metas e atividades, assim como identificação e solução de inadequações.	Um maior número de visitas pode representar melhor qualidade dos serviços e entregas realizados por meio dos contratos firmados.
Fortalecimento da rede ASBRAER	19	Nº de empresas públicas de ATER beneficiadas	Empresas públicas de ATER por contratos com a ANATER	-	Quantidade de empresas públicas beneficiadas por instrumentos específicos de parceria com a ANATER	Um maior número de empresas públicas beneficiadas pode representar o fortalecimento do acesso à ATER pública para os públicos prioritários e apoio para a sustentação desses serviços públicos.
PRODUTOS						
Demandas analisadas	20	Proporção de demandas analisadas	Proporção de demandas recebidas que foram analisadas	-	Proporção das demandas por suporte aos serviços prestados pela equipe do DATER/MDA às entidades prestadoras de serviços de ATER, incluindo as	O controle de demandas analisadas permite o acompanhamento dos fluxos de encaminhamento das demandas para atendimento do DATER/MDA. Um número

Continuação

Dimensão	ID	Indicador Original	Nome Modificado	Alterações Sugeridas	Descrição	Interpretação do Indicador
					demandas junto à ANATER, analisadas entre as demandas recebidas.	maior ou menor de demandas analisadas não representa a eficiência no atendimento, uma vez que a complexidade de cada demanda pode variar, assim como a factibilidade de atendimento.
Instrumentos de contratação elaborados	21	Nº de chamadas públicas elaboradas pela ANATER em determinado ano	Número de lotes atendidos por entidades habilitadas em chamada pública da ANATER	Alteração no foco e nomenclatura: contemplar particularidades das chamadas públicas da ANATER	A prestação de atendimento de ATER pelas entidades credenciadas e habilitadas em chamada pública se dará por meio de divisão territorial denominada de lotes. Esses lotes são integrados por regiões rurais, urbanas e periurbanas agrupadas por características do público potencial de beneficiários dos serviços de ATER.	O monitoramento do número de lotes atendidos permite identificar as áreas cuja demanda por ATER foi identificada e entidade está habilitada para a realização do serviço. Um maior número de lotes representa uma melhor cobertura do serviço. Apesar disso, isoladamente não é capaz de representar o atendimento efetivamente realizado.
Entidade cadastrada	22	Nº de entidades credenciadas com certificados válidos em determinado ano	Entidades prestadoras de ATER credenciadas	Alteração no foco e nomenclatura: para ajustar-se à disponibilidade de informação	Entidades públicas e privadas prestadoras de ATER cadastradas para participar de ações de capacitação e apoio a produtores rurais, por meio de chamadas públicas.	Um maior número de entidades cadastradas pode significar uma maior disponibilidade de serviço e concorrência para as chamadas públicas, especialmente em áreas com menor oferta desse serviço por outros atores.

Continuação

Dimensão	ID	Indicador Original	Nome Modificado	Alterações Sugeridas	Descrição	Interpretação do Indicador
Entidade selecionada	23	Nº de contratos firmados em determinado ano	Contratos firmados pela ANATER	-	Número de contratos firmados pela ANATER com empresas públicas e privadas para a prestação de serviços de ATER. Contratos firmados são aqueles com termo de contratação assinado pela prestadora e pela agência, com vigência ativa.	Um maior número de contratos ativos pode significar uma melhor cobertura da prestação de serviços de ATER quando analisado por distribuição geográfica dos contratos. A análise por programas também pode representar a implementação deles.
Entidade selecionada	24	Nº de IEPs firmados em determinado ano	-	Exclusão Sobreposição conceitual com indicador 19	-	-
Serviços de ATER entregues para beneficiários	25	Quantidade de visitas realizadas por agentes de ATER, por família por ano	Quantidade de visitas familiares realizadas por agentes de ATER por programa	Alteração na nomenclatura: Ajuste para alinhar o indicador aos dados disponíveis	Número de visitas realizadas com o objetivo de prestar assistência técnica às famílias.	Esse indicador evidencia a realização das ações de acompanhamento técnico previstos nos atendimentos de ATER às famílias beneficiárias. Quanto maior o número de visitas, melhor a qualidade das atividades realizadas e a probabilidade de eficácia das ações propostas.

Continuação

Dimensão	ID	Indicador Original	Nome Modificado	Alterações Sugeridas	Descrição	Interpretação do Indicador
Extensionistas formados	26	Nº de agentes de ATER formados	Nº de profissionais formados por programa de ATER	Alteração na nomenclatura: Ajuste para alinhar o indicador aos dados disponíveis	Nome de cada programa, acompanhado do número de profissionais formados — agentes de ATER e coordenadores — em cada um, além do total geral	O empenho na formação de profissionais, levando em consideração a qualidade dos órgãos competentes (MDA, MAPA e INCRA), mostra esforço em qualificar a assistência técnica garantindo que os serviços prestados à agricultura familiar sejam mais eficazes
Relatórios de supervisão elaborados	27	Nº de relatórios de supervisão elaborados pela ANATER	-	Com os dados disponíveis, não foi possível fazer sugestões implementáveis de imediato	-	-
Organizações de ATER fortalecidas	28	Média de recurso repassado por empresa pública de ATER	Valor de recursos repassados por empresa pública de ATER	Alteração na nomenclatura: Ajuste para alinhar o indicador aos dados disponíveis	Mede o total de recursos financeiros repassados a instituições públicas para a execução de atividades de ATER	Permite avaliar o grau de articulação das políticas de ATER com o setor público
RESULTADOS						

Continuação

Dimensão	ID	Indicador Original	Nome Modificado	Alterações Sugeridas	Descrição	Interpretação do Indicador
Beneficiários com acesso a serviços de ATER	29	Nº de famílias de agricultores (as) familiares beneficiadas com assistência técnica e extensão rural	Nº de famílias beneficiadas com serviços de ATER	Alteração na nomenclatura: as famílias beneficiadas não são somente de agricultores. A alteração sugerida abrange as demais famílias contempladas	Quantitativo de agricultores familiares beneficiados com diferentes serviços de assistência técnica e extensão rural	Esse indicador reflete as entregas da PNATER. A mensuração do atendimento às famílias permite avaliar se os objetivos de inclusão produtiva, sustentabilidade e fortalecimento da agricultura familiar estão sendo cumpridos, além de subsidiar ajustes estratégicos na implementação dos programas de ATER.
Inserção em arranjos produtivos e melhoria da qualidade da produção	30	Proporção dos beneficiários que participação de cooperativas	Nº de produtores associados a cooperativas	Alteração na nomenclatura: Ajuste para alinhar o indicador aos dados disponíveis	Estabelecimentos agropecuários cujo produtor está associado a uma cooperativa e/ou entidade de classe	Produtores rurais associados a cooperativas podem ter maior acesso à informação, capacitação e tecnologias. Essa associação pode aumentar possibilidades de comercialização desse produtor, além de permitir outros incentivos como crédito rural, além de suporte técnico em grupo.

Continuação

Dimensão	ID	Indicador Original	Nome Modificado	Alterações Sugeridas	Descrição	Interpretação do Indicador
Inserção em arranjos produtivos e melhoria da qualidade da produção	31	Volume de produção comercializada por família beneficiada	Volume de produção comercializada por estabelecimentos de agricultura familiar	Alteração na nomenclatura: Ajuste para alinhar o indicador aos dados disponíveis	O indicador mede a quantidade total de produtos agrícolas produzidos por estabelecimentos de agricultura familiar que foram efetivamente vendidos	Esse indicador evidencia a capacidade do produtor familiar de transformar sua produção em vendas efetivas, refletindo diretamente na sua geração de renda e sustentabilidade econômica. Além disso, subsidia análises sobre os investimentos em ATER na inclusão produtiva e comercial da agricultura familiar.
Inserção em arranjos produtivos e melhoria da qualidade da produção	32	Proporção da produção, por família beneficiada, que é perdida	Municípios e estados que compram alimentos da agricultura familiar com recursos do PNAE	Alteração de indicador: Uso da participação no PNAE como proxy por exigir padrões mínimos de qualidade sanitária e nutricional. Isso impulsionaria a adoção de boas práticas agrícolas, a melhoria na gestão dos produtos e a diversificação da produção.	Municípios que utilizaram o repasse do FNDE na compra de produtos da agricultura familiar	Mostra o nível de inserção da agricultura familiar em mercados estruturados e a qualidade da produção local, já que para que os agricultores consigam vender para o PNAE, é necessário atender a uma série de requisitos que envolvem boas práticas agrícolas, qualidade sanitária, regularidade de fornecimento e diversidade da produção.

Continuação

Dimensão	ID	Indicador Original	Nome Modificado	Alterações Sugeridas	Descrição	Interpretação do Indicador
Elevação de renda	33	Incremento da renda per capita das famílias beneficiadas	Incremento de renda via PAA/PNAE	Alteração de foco e nomenclatura: Restrito acesso aos dados de renda dos produtores rurais e beneficiários da política. Ajuste para alinhar o indicador aos dados disponíveis	Percentual do aumento da renda de produtores beneficiados pelos programas PAA e PNAE	O aumento da renda dos agricultores mostra os efeitos reais na vida dos beneficiários, logo, o indicador permite medir empoderamento econômico e redução da pobreza dessa população que é o público-alvo da PNATER.
Adaptação de tecnologias alternativas de acordo com os contextos dos diferentes públicos de AF	34	Número de tecnologias adaptadas por entidades de ATER	Tecnologias adaptadas às realidades da agricultura familiar	Alteração na nomenclatura: Ajuste para alinhar o indicador aos dados disponíveis	Tecnologias adaptadas a diferentes arranjos produtivos de agricultura familiar que abrange práticas produtivas, de manejo, conservação de solo, controle biológico e sistemas integrados, voltados especificamente para a realidade da agricultura familiar	Expressa o esforço institucional na identificação, sistematização e disponibilização de tecnologias compatíveis com a diversidade dos arranjos produtivos da agricultura familiar. O aumento no número de tecnologias adaptadas pode indicar maior investimento em pesquisa aplicada, extensão rural e políticas voltadas ao fortalecimento da produção familiar

Continuação

Dimensão	ID	Indicador Original	Nome Modificado	Alterações Sugeridas	Descrição	Interpretação do Indicador
Segurança alimentar e nutricional	35	Proporção de crianças de famílias beneficiadas com baixa estatura	Percentual de crianças com baixa ou muito baixa estatura em áreas rurais no Brasil	Alteração na nomenclatura: Ajuste para alinhar o indicador aos dados disponíveis, pois não há disponibilidade da informação referente exatamente ao número de famílias beneficiadas para esse indicador	Esse indicador mede a proporção de crianças residentes em áreas rurais que apresentam baixa estatura (déficit de altura para a idade) ou muito baixa estatura (déficit severo), segundo padrões de crescimento infantil definidos pela OMS	A baixa ou muito baixa estatura em crianças é um indicador sensível à desnutrição crônica e das condições estruturais de insegurança alimentar e nutricional. Logo, serve como referência para avaliar a efetividade das políticas de ATER, especialmente na promoção de dietas diversificadas. Um número significativo de crianças com estatura abaixo do ideal pode apontar falhas na implementação das políticas de ATER, como a falta de orientação sobre alimentação saudável, produção de alimentos variados e práticas de autoconsumo.

Continuação

Dimensão	ID	Indicador Original	Nome Modificado	Alterações Sugeridas	Descrição	Interpretação do Indicador
Segurança alimentar e nutricional	36	Proporção de crianças de famílias beneficiadas em estado de magreza acentuada	Percentual de crianças residentes em áreas rurais com peso baixo ou muito baixo	Alteração na nomenclatura: Ajuste para alinhar o indicador aos dados disponíveis, pois não há disponibilidade da informação referente ao número de famílias beneficiadas para esse indicador	Percentual de crianças menores de 5 anos de idade, com peso baixo ou muito baixo no Brasil com base no peso para idade	Esse é um indicador sensível às condições de segurança alimentar e nutricional da população, servindo como parâmetro para avaliar políticas públicas. A presença significativa de crianças com peso abaixo do ideal pode sinalizar falhas na implementação dessas políticas, revelando tanto a baixa cobertura ou qualidade dos serviços de ATER quanto a limitada integração com outras políticas essenciais, como as de saúde, nutrição e assistência social.
Segurança alimentar e nutricional	37	Proporção de famílias beneficiadas com insegurança alimentar moderada ou grave	Proporção de famílias residentes em áreas rurais por situação de insegurança alimentar	Alteração de nomenclatura: ajuste para alinhar com as informações disponíveis	Número de famílias por grau de insegurança alimentar	Esse indicador permite avaliar se a produção agrícola local e de subsistência é suficiente para suprir as necessidades alimentares da população, além de evidenciar possíveis dificuldades no acesso a mercados, insumos e serviços. Também serve como subsídio para analisar a efetividade das políticas de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) na promoção da segurança alimentar

Continuação

Dimensão	ID	Indicador Original	Nome Modificado	Alterações Sugeridas	Descrição	Interpretação do Indicador
Promoção do uso sustentável dos biomas	38	Proporção de famílias beneficiadas que adotaram práticas sustentáveis/ hectares com práticas sustentáveis	Nº de reservas extrativistas tradicionais	Alteração de foco e nomenclatura: Acesso restrito a informações sobre práticas sustentáveis. Ajuste para alinhar com as informações disponíveis	Número de reservas extrativistas tradicionais em que a subsistência das populações locais se baseia no extrativismo, complementado pela agricultura familiar de subsistência e pela criação de pequenos animais	Quanto mais reservas extrativistas, maior a chance de preservar a biodiversidade, reduzir o desmatamento e promover a segurança alimentar
Acesso a outras políticas públicas	39	Proporção das famílias beneficiadas que acessaram crédito rural	Nº de famílias beneficiadas pelo Garantia-Safra	Alteração de foco e nomenclatura: Acesso restrito a políticas de financiamento rural. Ajuste para alinhar com as informações disponíveis	Evidencia a quantidade de famílias que sofreram perdas devido a desastres naturais e mudanças climáticas, e receberam o pagamento do Garantia-Safra.	Pode ser um indicativo do quanto a assistência técnica está conseguindo articular o acesso dos agricultores familiares a diferentes políticas públicas, como o crédito rural. Além de mostrar a efetividade das políticas de ATER no apoio a inclusão produtiva e financeira do público-alvo

Continuação

Dimensão	ID	Indicador Original	Nome Modificado	Alterações Sugeridas	Descrição	Interpretação do Indicador
Acesso a outras políticas públicas	40	Proporção das famílias beneficiárias cadastradas no PAA	Nº de agricultores familiares beneficiários do PAA	Alteração na nomenclatura: adaptação de acordo com o dado disponível	Número de agricultores familiares que comercializaram alimentos por meio do PAA, destinados a entidades socioassistenciais que atendem pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional	O indicador mostra a capacidade da PNATER de inserir os agricultores familiares em políticas que promovem transformações duradouras. Políticas como a PAA tem potencial para contribuir para o aumento da produtividade e renda das famílias rurais e o estímulo a agroecologia, a inclusão social e de gênero.
Acesso a outras políticas públicas	41	Proporção das famílias beneficiárias cadastradas no Pronaf	Nº de agricultores apoiados no Pronaf	Alteração na nomenclatura: adaptação de acordo com o dado disponível	Número de pessoas físicas que tiveram operação aprovada no Pronaf	Indica o quanto os serviços de ATER estão contribuindo para que agricultores familiares tenham acesso efetivo ao crédito rural via PRONAF, além de permitir avaliar, indiretamente, a qualidade da orientação aos produtores.
Estímulo à permanência de jovens e mulheres no campo	42	Proporção de beneficiados que são mulheres	Mulheres beneficiadas com serviços de ATER	Alteração na nomenclatura: adequação para refletir corretamente os dados disponíveis, que incluem números absolutos, percentuais e valores monetários	Diferentes indicadores que mostram a participação das mulheres em políticas públicas voltadas ao meio rural	Esse indicador permite avaliar a participação de beneficiários mulheres das ações de ATER. Uma proporção alta pode significar avanços na promoção da autonomia econômica e inclusão social das mulheres rurais.

Continuação

Dimensão	ID	Indicador Original	Nome Modificado	Alterações Sugeridas	Descrição	Interpretação do Indicador
Estímulo à permanência de jovens e mulheres no campo	43	Proporção de beneficiados que são jovens entre 16 e 29 anos	Número de jovens 16 e 29 anos beneficiados com o Pronaf Jovem	Alteração na nomenclatura: adaptação de acordo com o dado disponível	Quantidade e valor dos contratos do Pronaf jovem (16 a 29 anos)	Esse indicador permite subsidiar o planejamento de ações de ATER com enfoque geracional, além de avaliar o alcance das políticas voltadas aos jovens
IMPACTOS						
Redução da pobreza e da fome	44	Proporção de famílias dos públicos prioritários em situação de extrema pobreza	Nº de agricultores familiares em situação de pobreza e extrema-pobreza beneficiados	Alteração na nomenclatura: adaptação de acordo com o dado disponível	Número de agricultores e agricultoras familiares em situação de extrema pobreza e pobreza beneficiados por projetos de estruturação produtiva	O indicador avalia se os recursos e ações implementadas estão, de fato, chegando a quem mais precisa e contribuindo para promover inclusão produtiva, aumento de renda e melhoria nas condições de vida desses agricultores
Redução das desigualdades no meio rural	45	Índice de Gini da população rural brasileira	Índice de Gini da Distribuição Fundiária	Alteração parcial do indicador. Medir desigualdade de renda da população rural é complexo pelo modo de vida dessas populações. Usar a distribuição de terras é uma medida mais confiável. Ainda assim há limitações.	Índice de Gini — indicador de desigualdade no campo — para os estados brasileiros, usando números de estabelecimentos e hectares.	No Brasil, a estrutura fundiária é marcada historicamente pela exclusão fundiária dos povos indígenas, dos africanos e descendentes de africanos escravizados. Há algumas limitações no indicador, como não distinguir o tipo de ocupação da terra e não mostrar desigualdade de renda.

Continuação

Dimensão	ID	Indicador Original	Nome Modificado	Alterações Sugeridas	Descrição	Interpretação do Indicador
Promoção de melhores condições para a sucessão rural	46	Percentual de propriedades de agricultura familiar que são geridas por jovens	Número de estabelecimentos agropecuários dirigidos por jovens	Alteração na nomenclatura: adaptação de acordo com o dado disponível	Número de estabelecimentos agropecuários dirigidos por pessoa produtora com até 29 anos.	É uma forma de avaliar a presença de jovens nos espaços rurais. Um menor valor pode sinalizar dificuldades na sucessão rural e reprodução dos estilos de vida tradicionais. Além disso, identificar onde e quantos jovens estão na gestão rural permite que a ATER promova formação técnica, inclusão digital e outras estratégias de promoção da fixação das novas gerações.
Promoção de melhores condições para a sucessão rural	47	Percentual de agricultores familiares entre 16 e 29 anos	Número de pessoas jovens (16 a 29 anos) ocupadas em estabelecimentos agropecuários	Mudança na nomenclatura: os dados do censo apenas se o jovem possui menos de 25 anos	Número de produtores rurais por faixa de idade	Saber quantos jovens estão ocupados no campo permite planejar ações preventivas, com ATER focada em formação técnica, inovação, e permanência no campo. Analisar a evolução de 2006 a 2017, mostra se há redução ou aumento de jovens na agricultura, o que influencia na sustentabilidade da agricultura familiar
Fortalecimento da cidadania	48	Percepção do público prioritário sobre sua capacidade de reivindicar direitos e influenciar decisões	-	Com os dados disponíveis, não foi possível fazer sugestões implementáveis de imediato	-	-

Continuação

Dimensão	ID	Indicador Original	Nome Modificado	Alterações Sugeridas	Descrição	Interpretação do Indicador
Preservação dos modos de vida tradicionais	49	Percepção dos PCT sobre a preservação de suas tradições	-	Com os dados disponíveis, não foi possível fazer sugestões implementáveis de imediato	-	-
Transição agroecológica e conservação dos biomas	50	Hectares recuperados (por reflorestamento, manejo de solo)	Áreas desmatadas (ha) com plano de manejo florestal sustentável	Ajuste na nomenclatura: para alinhar com as informações disponíveis. Reflorestamento do solo é uma prática que demora anos, o que torna difícil de mensurar	Número de alertas de desmatamentos e áreas desmatadas (ha) com sobreposição de 0,3 ha ou mais com áreas de planos de manejo florestal sustentável	Esse indicador permite mensurar a ATER em relação ao incentivo à adoção de técnicas de conservação do solo, reflorestamento de áreas degradadas e uso sustentável dos recursos naturais
Transição agroecológica e conservação dos biomas	51	Hectares desmatados	-	-	Total de hectares desmatados por bioma e área desmatada em unidades de conservação	Esse indicador permite monitorar se estão sendo adotadas práticas agrícolas sustentáveis como agroecologia, recuperação de áreas degradadas, manejo florestal sustentável
Transição agroecológica e conservação dos biomas	52	Percentual de uso de agrotóxicos ou fertilizantes químicos	Percentual de estabelecimentos com uso de agrotóxicos	Mudança de nomenclatura: para alinhar com as informações disponíveis.	Proporção de estabelecimentos classificados como agricultura familiar que declararam ter utilizado agrotóxicos em suas atividades, segundo o Censo Agropecuário 2017	Um elevado uso de agrotóxicos pode indicar fragilidades na assistência técnica, especialmente no que diz respeito ao incentivo à transição agroecológica e ao acesso a crédito rural que possibilita práticas produtivas sustentáveis

Continuação

Dimensão	ID	Indicador Original	Nome Modificado	Alterações Sugeridas	Descrição	Interpretação do Indicador
Desenvolvimento rural sustentável	53	IDH da população rural brasileira	IDH-M da população rural brasileira	Alteração de índice: <i>Aikire-Foster</i> para medir a pobreza multidimensional	É um método que serve para medir a pobreza multidimensional e considera vários aspectos além da renda, como educação, saúde e condições de vida.	A população rural é altamente heterogênea e indicadores tradicionais como IDH têm limitações importantes quando se trata de captar a realidade dessas famílias. Assim este indicador permite identificar públicos prioritários e medir impacto social além da renda, possibilitando que a política pública contribua para a superação de privações históricas que afetam a agricultura familiar

Fonte: elaboração própria a partir dos dados de relatório preliminar da Avaliação CMAP.

Quadro 2: Tabela de indicadores por componente do modelo lógico, dimensão do indicador, identificador, redação do indicador, período de apuração sugerido, polaridade, fórmula de cálculo, interpretação do indicador, facilidade de acesso aos dados e comparabilidades sugeridas.

ID	Nome Modificado	Fórmula de Cálculo	Periodicidade	Polaridade	Comparabilidade	Fonte de Dados	Acesso aos Dados	Situação de Disponibilidade dos Dados
1	Valor financeiro empenhado e liquidado da ação orçamentária 21B6	Soma dos valores financeiros das despesas empenhadas e liquidadas na ação orçamentária 21B6 pelo MDA por exercício.	Anual	Não se aplica	Por ação, tipo de ação, função, subfunção, grupo de despesa, órgão e estágio da despesa pública	SIOP SIAFI	Dados abertos/disponíveis	A informação está disponível de forma pública e os dados são de fácil acesso.
2	Número de servidores lotados no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)	Contagem ou soma de servidores lotados no Ministério do Desenvolvimento Agrário, na Secretaria de Agricultura Familiar, no Departamento de Assistência Técnica e Extensão Rural	Mensal	Não se aplica	Por órgão, cargo, função, situação (ativo/não ativo)	Portal da transparência Controladoria- Geral da União e fontes internas	Dados abertos/disponíveis	A informação está parcialmente disponível de forma pública e os dados são de fácil acesso, exigindo apenas a complementação e sistematização da informação.
3	Quadro de funcionários da ANATER	Soma de servidores da ANATER por cargo	Anual	Quanto maior, melhor	Por cargo, distribuição por unidade (presidência, diretoria técnica/administrativa/de transferência tecnológica), escolaridade e faixa etária	Relatório de Gestão da ANATER	Dados abertos/disponíveis	A fonte geral é conhecida, mas a informação não está disponível de forma pública ou acessível diretamente, exigindo acesso institucional, solicitação formal ou maior detalhamento técnico

Continuação

ID	Nome Modificado	Fórmula de Cálculo	Periodicidade	Polaridade	Comparabilidade	Fonte de Dados	Acesso aos Dados	Situação de Disponibilidade dos Dados
4	Força de trabalho do MDA envolvida na implementação da PNATER	Contagem do número de trabalhadores envolvidos com a implementação da PNATER, no DATER/MDA e em outras unidades do MDA.	Mensal	Quanto maior, melhor	Por dedicação (exclusiva ou não), por unidade de lotação e por atividade desenvolvida.	Fontes internas	Não especificada	Não foi identificada fonte conhecida ou os dados ainda não são coletados de forma sistemática
5	Quantidade de bens e materiais em cessão de uso	Somatório de bens, equipamentos e instalações cedidos à ANATER pelo MDA para a execução do contrato de gestão no período de duração do contrato de gestão.	Por contrato de gestão	Não se aplica	Por tipo de material	Contrato de Gestão/MDA-ANATER	Dados abertos/disponíveis	A informação está disponível de forma pública e os dados são de fácil acesso
6	Total de materiais de apoio elaborados para formação de agentes de ATER	Somatório do número de materiais de apoio (planos de aula, cursos - EAD ou presencial -, materiais de apoio - apostilas, livros) desenvolvidos pelo DATER para apoio à formação de agentes de ATER no exercício.	Anual	Quanto maior, melhor	Por tipo de material, por tema	Fontes internas	Não especificada	Não foi identificada fonte conhecida ou os dados ainda não são coletados de forma sistemática
7	Total de normas relacionadas à PNATER atualizadas	Somatório do número de normas existentes para a regulamentação, implementação e gestão da PNATER, compartilhadas entre o MDA e a ANATER, que são consideradas atualizadas pelas entidades no exercício.	Anual	Não se aplica	Por tipo de norma	Diário Oficial da União	Dados abertos/disponíveis	A informação está disponível de forma pública e os dados são de fácil acesso

Continuação

ID	Nome Modificado	Fórmula de Cálculo	Periodicidade	Polaridade	Comparabilidade	Fonte de Dados	Acesso aos Dados	Situação de Disponibilidade dos Dados
8	Cadastros ativos de Unidades Familiares no CAF	Somatório de Unidades Familiares de Produção Agrária com cadastro ativo no Cadastro Nacional da Agricultura familiar por período de análise.	3- Mensal (a partir de julho/2024)	Quanto maior, melhor	3- Por gênero, por comunidade tradicional, por região/UF/Município, por juventude (16 a 29 anos)	1 – Censo agropecuário 2017 2 – Relatório de Gestão MDA 3- CAF/MDA	3- Dados abertos/disponíveis	3- A informação está disponível de forma pública e os dados são de fácil acesso
9	Nº de demandas recebidas	Somatório do número de demandas recebidas pela equipe internas do DATER/MDA ao longo do mês.	Mensal	Não se aplica	Não especificada	Fontes internas	Não especificada	Não foi identificada fonte conhecida ou os dados ainda não são coletados de forma sistemática
10	Nº de diretrizes elaboradas pelo MDA e enviada à ANATER	Somatório do número de diretrizes elaboradas pela equipe do MDA para orientação à atuação da ANATER na prestação dos serviços ao longo do ano.	Anual	Não se aplica	Não especificada	Fontes internas	Não especificada	Não foi identificada fonte conhecida ou os dados ainda não são coletados de forma sistemática
11	Excluído							
12	Excluído							

Continuação

ID	Nome Modificado	Fórmula de Cálculo	Periodicidade	Polaridade	Comparabilidade	Fonte de Dados	Acesso aos Dados	Situação de Disponibilidade dos Dados
13	Média de entidades inscritas por chamadas públicas da ANATER	Somatório do número de entidades participantes do edital dividido pelo número de chamada pública publicadas no ano pela ANATER.	Anual	Quanto maior, melhor	Por lote, tipo de entidade, situação e motivo da habilitação	ANATER (Resultado preliminar da chamada pública)	Dados abertos/disponíveis	A informação está disponível de forma pública e os dados são de fácil acesso, exigindo apenas a sistematização da informação.
14	Beneficiários atendidos por contratos da ANATER	Número de beneficiários previstos e atendidos por mês e programa	Anual Mensal	Quanto maior, melhor	Por contrato, por lote, por região/UF/Município Por mês e por programa	ANATER (SGA) Fonte alternativa: Relatório Produtos e Resultados gerados - Prestação de contas ANATER	Limitada/ Restrita Dados abertos/Disponíveis	A fonte geral é conhecida, mas a informação não está disponível de forma pública ou acessível diretamente, exigindo acesso institucional, solicitação formal ou maior detalhamento técnico
15	Nº de cursos de formação para agentes de ATER	Soma dos cursos de formação presenciais ou à distância, para capacitação de agentes de ATER no ano.	Anual	Quanto maior, melhor	Carga horária, nº de agentes por curso	Relatório sobre formação de agentes ATER (Relatório anual da ANATER - inclui dados do Programa PDHC)	Dados abertos/disponíveis	A informação está disponível de forma pública, mas não segue um padrão ao longo dos anos, o que impede a comparabilidade
16	Programas contidos em contrato de gestão com a ANATER monitorados	Somatório do número de programas previstos em contrato de gestão com, ao menos, um contrato vigente e monitorado no ano de exercício.	Anual	Quanto maior, melhor	Por programa	Relatório de Gestão da ANATER	Dados abertos/disponíveis	A informação está disponível para os anos de 2017 a 2024.

Continuação

ID	Nome Modificado	Fórmula de Cálculo	Periodicidade	Polaridade	Comparabilidade	Fonte de Dados	Acesso aos Dados	Situação de Disponibilidade dos Dados
17	Contratos rescindidos	Somatório do número de contratos rescindidos antes da data prevista por ano de exercício.	Anual	Quanto menor, melhor	Por contrato, por lote, por região/UF/Município	Termos de rescisão (Contratos de ATER/ANATER)	Dados abertos/disponíveis	A informação está disponível de 2018 a 2025, com exceção dos anos de 2019 e 2020.
18	Visitas de monitoramento <i>in loco</i> realizadas pela ANATER	Somatório das visitas de monitoramento realizadas pela ANATER ao longo do ano de exercício.	Anual	Quanto maior, melhor	Por UF, programa e instrumento	Relatório de Gestão da ANATER	Dados abertos/disponíveis	A informação disponível é consolidada, exigindo a articulação com a agência para maior detalhamento das informações.
19	Empresas públicas de ATER por contratos com a ANATER	Somatório do número de empresas públicas com instrumentos específicos de parceria com a ANATER ativos no ano de exercício.	Anual	Quanto maior, melhor	Por empresa, instrumento, temporal e UF	ANATER (Instrumentos específicos de parceria)	Dados abertos/disponíveis	A informação está disponível de forma pública e os dados são de fácil acesso, exigindo apenas a sistematização da informação.
20	Proporção de demandas recebidas que foram analisadas	Somatório do número de demandas analisadas pela equipe internas do DATER/MDA ao longo do ano, dividido pelo número total de demandas recebidas.	Anual	Não se aplica	Não especificada	Fontes internas	Não especificada	Não foi identificada fonte conhecida ou os dados ainda não são coletados de forma sistemática

Continuação

ID	Nome Modificado	Fórmula de Cálculo	Periodicidade	Polaridade	Comparabilidade	Fonte de Dados	Acesso aos Dados	Situação de Disponibilidade dos Dados
21	Número de lotes atendidos por entidades habilitadas em chamada pública da ANATER	Somatório dos lotes atendidos por entidade credenciada e habilitada em, ao menos, uma chamada pública ao longo do ano.	Anual	Quanto maior, melhor	Por região, UF, Município	ANATER (Edital de chamada pública)	Dados abertos/disponíveis	A informação está disponível de forma pública e os dados são de fácil acesso, exigindo apenas a sistematização da informação.
22	Entidades prestadoras de ATER credenciadas	Somatório do número de entidades públicas e privadas cadastradas no SIATER ou junto à ANATER, com status de credenciamento DEFERIDO, no dia da consulta.	Anual	Quanto maior, melhor	Por situação do cadastro, região/UF	SIATER e/ou ANATER (Credenciamento)	Dados abertos/disponíveis	A informação está disponível de forma pública e os dados são de fácil acesso
23	Contratos firmados pela ANATER	Somatório do número de contratos ativos firmados pela ANATER com empresas prestadoras de serviços de ATER, de natureza pública ou privada, ao longo do ano de análise.	Anual	Não se aplica	Temporal, por programa, por UF/Município/Lote	ANATER (Contratos de ATER, Instrumentos Específicos de Parceria)	Dados abertos/disponíveis	A informação está disponível de forma pública e os dados são de fácil acesso, exigindo apenas a sistematização da informação.
24	Excluído							

Continuação

ID	Nome Modificado	Fórmula de Cálculo	Periodicidade	Polaridade	Comparabilidade	Fonte de Dados	Acesso aos Dados	Situação de Disponibilidade dos Dados
25	Quantidade de visitas familiares realizadas por agentes de ATER por programa	Soma de visitas familiares realizadas por extensionistas por programa/projeto no ano	Trimestral/ semestral	Quanto maior, melhor	Programa, período, IEP/CTR	Relatório de atividades ANATER	Dados abertos/disponíveis	A fonte geral é conhecida, mas a informação não está disponível de forma pública ou acessível diretamente, exigindo acesso institucional, solicitação formal ou maior detalhamento técnico
26	Nº de profissionais formados por programa de ATER	Contagem ou soma de profissionais formados em cursos presenciais ou à distância, no ano	1. Anual 2. Apenas 2024 3. Anual	Quanto maior, melhor	Por programa, UF, e instituição	1. Relatório de gestão/execução/administração da ANATER 2. Relatório sobre as formações de agentes de ATER - 2024 3. Relatório de gestão MDA	Dados abertos/disponíveis	A fonte geral é conhecida, mas a informação não está disponível de forma pública ou acessível diretamente, exigindo acesso institucional, solicitação formal ou maior detalhamento técnico
27	Com os dados disponíveis, não foi possível fazer sugestão de cálculo							
28	Valor de recursos repassados por empresa pública de ATER	Soma de recursos financeiros repassados a instituições públicas de ATER	Mensal	Quanto maior, melhor	Por mês, por programa	ANATER	Dados abertos/disponíveis	A informação está disponível de forma pública e os dados são de fácil acesso

Continuação

ID	Nome Modificado	Fórmula de Cálculo	Periodicidade	Polaridade	Comparabilidade	Fonte de Dados	Acesso aos Dados	Situação de Disponibilidade dos Dados
29	Nº de famílias beneficiadas com serviços de ATER	Soma de pessoas/famílias que receberam ao menos um serviço de ATER	Anual	Quanto maior, melhor	Por programa, gênero	Relatório de gestão MDA	Dados abertos/disponíveis	A fonte geral é conhecida, mas a informação não está disponível de forma pública ou acessível diretamente, exigindo acesso institucional, solicitação formal ou maior detalhamento técnico
30	Número de produtores associados a cooperativas	Soma dos estabelecimentos agropecuários cujo produtor está associado a uma cooperativa e/ou entidade de classe	Decenal	Quanto maior, melhor	Não se aplica	Censo Agropecuário 2017	Dados abertos/disponíveis	A informação está disponível de forma pública e os dados são de fácil acesso
31	Volume de produção comercializada por estabelecimentos de agricultura familiar	Soma da quantidade de produtos vendidos por estabelecimentos de agricultura familiar	Decenal	Quanto maior, melhor	Cor ou raça do produtor, tipo de produção, tipo de produção, se é agricultura familiar ou não	1. SIDRA (tabelas com base no Censo Agro) 2. CONAB (Programa de Aquisição de Alimentos)	Dados abertos/disponíveis	A informação está disponível de forma pública e os dados são de fácil acesso
32	Municípios e estados que comprem alimentos da agricultura familiar com recursos do PNAE	Soma de valores de aquisição de alimentos da agricultura familiar	Anual	Quanto maior, melhor	Por repasse, por esfera, região	FNDE	Dados abertos/disponíveis	A informação está disponível de forma pública e os dados são de fácil acesso

Continuação

ID	Nome Modificado	Fórmula de Cálculo	Periodicidade	Polaridade	Comparabilidade	Fonte de Dados	Acesso aos Dados	Situação de Disponibilidade dos Dados
33	Incremento de renda via PAA/PNAE	O percentual foi estimado a partir de uma avaliação de impacto que utilizou métodos de pareamento (PSM, Mahalanobis e árvores de classificação) comparando agricultores fornecedores e não fornecedores do PAA/PNAE com perfis semelhantes, com estratificação de renda do trabalho do produtor por quantis (25ª e 75ª)	Não se aplica	Quanto maior, melhor	Por programa	IPEA/Ministério do Planejamento e Orçamento	Dados abertos/disponíveis	A fonte geral é conhecida, mas a informação não está disponível de forma pública ou acessível diretamente, exigindo acesso institucional, solicitação formal ou maior detalhamento técnico
34	Tecnologias adaptadas às realidades da agricultura familiar	Contagem de tecnologias apropriadas à diferentes arranjos produtivos da agricultura familiar	Não há periodicidade definida para atualização	Quanto maior, melhor	Por tipo de cultivo/Sistema produtivo	Tecnologia para a Agricultura Familiar - Embrapa	Dados abertos/disponíveis	A informação está disponível de forma pública e os dados são de fácil acesso
35	Percentual de crianças com baixa ou muito baixa estatura em áreas rurais no Brasil	Número de crianças residentes em áreas rurais com peso baixa ou muito baixa estatura dividido pelo total de crianças residentes em áreas rurais	Quinquenal (terá dados de 2024 em breve)	Quanto menor, melhor	Temporal	Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI) - UFRJ/ Financiada pelo Ministério da Saúde	Dados abertos/disponíveis	A fonte dos dados é pouco conhecida e a informação não está disponível de forma pública ou acessível diretamente, exigindo acesso institucional, solicitação formal ou maior detalhamento técnico

Continuação

ID	Nome Modificado	Fórmula de Cálculo	Periodicidade	Polaridade	Comparabilidade	Fonte de Dados	Acesso aos Dados	Situação de Disponibilidade dos Dados
36	Percentual de crianças residentes em áreas rurais com peso baixo ou muito baixo	Número de crianças residentes em áreas rurais com peso baixo ou muito baixo dividido pelo total de crianças residentes em áreas rurais	Quinquenal (terá dados de 2024 em breve)	Quanto menor, melhor	Temporal	Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI) - UFRJ/ Financiado pelo Ministério da Saúde	Dados abertos/disponíveis	A fonte dos dados é pouco conhecida e a informação não está disponível de forma pública ou acessível diretamente, exigindo acesso institucional, solicitação formal ou maior detalhamento técnico
37	Proporção de famílias residentes em áreas rurais por situação de insegurança alimentar	Número de famílias em situação de insegurança alimentar dividido pelo total de famílias residentes em áreas rurais	1. Anual 2. Em média a cada 7 anos	Quanto menor, melhor	Temporal	1. PNADC anual 2. POF	Dados abertos/disponíveis	A fonte é conhecida e os dados estão disponíveis de forma pública
38	Número de reservas extrativistas tradicionais	Soma de área (ha) de unidades de conservação cuja área é utilizada por populações tradicionais extrativistas	Anual	Quanto maior, melhor	Bioma, reserva, esfera administrativa, ano, soma de hectares	Ministério do Meio Ambiente e Mudança no Clima -Painel de Unidades de Conservação Brasileiras	Dados abertos/disponíveis	Os dados são de fonte conhecida e estão disponíveis de forma pública

Continuação

ID	Nome Modificado	Fórmula de Cálculo	Periodicidade	Polaridade	Comparabilidade	Fonte de Dados	Acesso aos Dados	Situação de Disponibilidade dos Dados
39	Número de famílias beneficiadas pelo Garantia-Safra	Soma das famílias que foram beneficiadas pelo Garantia-Safra	Anual	Quanto maior, melhor	Temporal	Relatório de gestão MDA	Dados abertos/disponíveis	A fonte geral é conhecida, mas a informação não está disponível de forma pública ou acessível diretamente, exigindo acesso institucional, solicitação formal ou maior detalhamento técnico
40	Número de agricultores familiares beneficiários do PAA	Contagem ou soma de pessoas/famílias que venderam seus produtos para o PAA	Anual	Quanto maior, melhor	Temporal	1. Relatório de gestão do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) 2. Site da Secretaria de Avaliação, Gestão da Informação e Cadastro Único (SAGICAD)	Dados abertos/disponíveis	A fonte geral é conhecida, mas a informação não está disponível de forma pública ou acessível diretamente, exigindo acesso institucional, solicitação formal ou maior detalhamento técnico
41	Número de agricultores apoiados no Pronaf	Número de pessoas físicas com operações aprovadas no PRONAF; contagem dos contratos firmados e a soma dos valores contratados por safra	1. Anual 2. Apenas 2022 3. Anual	Quanto maior, melhor	Temporal	1. Relatório de Efetividade BNDES 2. Relatório anual do BNDES 2022 3. Anuário Estatístico da Agricultura Familiar	Dados abertos/disponíveis	A fonte geral é conhecida e a informação está disponível para acesso

Continuação

ID	Nome Modificado	Fórmula de Cálculo	Periodicidade	Polaridade	Comparabilidade	Fonte de Dados	Acesso aos Dados	Situação de Disponibilidade dos Dados
42	Mulheres beneficiadas com serviços de ATER	Contagem, soma ou percentual de mulheres beneficiadas por políticas de ATER, incluindo contagem ou soma de valores em reais.	Anual	Quanto maior, melhor	Temporal	Relatório de gestão MDA	Dados abertos/disponíveis	A fonte geral é conhecida, mas a informação não está disponível de forma pública ou acessível diretamente, exigindo acesso institucional, solicitação formal ou maior detalhamento técnico
43	Número de jovens 16 e 29 anos beneficiados com o Pronaf Jovem	Soma de jovens beneficiados pelo PRONAF Jovem, e jovens produtores que dirigem estabelecimentos de agricultura familiar	1. Decenal 2. Anual	Quanto maior, melhor	Por faixa-etária; por pertencimento à unidade de conservação	Anuário Estatístico de Agricultura Familiar	Dados abertos/disponíveis	A fonte geral é conhecida e a informação está disponível para acesso
44	Número de agricultores familiares em situação de pobreza e extrema-pobreza beneficiados	Soma de agricultores em situação de pobreza e extrema-pobreza que foram beneficiados por projetos de estruturação produtiva	Anual	Quanto maior, melhor	Temporal	Relatório de gestão MDA	Dados abertos/disponíveis	A fonte geral é conhecida, mas a informação não está disponível de forma pública ou acessível diretamente, exigindo acesso institucional, solicitação formal ou maior detalhamento técnico
45	Índice de Gini da Distribuição Fundiária	Foi utilizada a área do estabelecimento (ha) e o número de estabelecimentos aplicados à fórmula do índice de Gini	Decenal	Não se aplica	Temporal	Atlas do espaço rural brasileiro - IBGE (liv101773_cap2.pdf)	Dados abertos/disponíveis	A métrica pode ser calculada, mas exige extração, limpeza ou padronização adicional

Continuação

ID	Nome Modificado	Fórmula de Cálculo	Periodicidade	Polaridade	Comparabilidade	Fonte de Dados	Acesso aos Dados	Situação de Disponibilidade dos Dados
46	Número de estabelecimentos agropecuários dirigidos por jovens	Soma dos estabelecimentos agropecuários dirigidos pelo produtor	Decenal	Quanto maior, melhor	Sexo do produtor, escolaridade, conclusão do curso (Pronaf/ <u>Pronamp</u>), cor ou raça, e classe de idade	SIDRA (tabelas com base no Censo Agro)	Dados abertos/disponíveis	A fonte geral é conhecida e a informação está disponível para acesso
47	Número de pessoas jovens (16 a 29 anos) ocupadas em estabelecimentos agropecuários	Soma de agricultores ocupados em estabelecimentos do tipo "agropecuários" por classes de idade	1. Conforme a pesquisa selecionada 2. Decenal	Quanto maior, melhor	Entre faixas de idade	1. Atlas Nacional Digital do Brasil (IBGE) 2. Censo Agropecuário 2017	Dados abertos/disponíveis	A métrica pode ser calculada, mas exige extração, limpeza ou padronização adicional
48	Com os dados disponíveis, não foi possível fazer sugestão de cálculo							
49	Com os dados disponíveis, não foi possível fazer sugestão de cálculo							
50	Áreas desmatadas (ha) com plano de manejo florestal sustentável	Soma de hectares onde houve plano de manejo florestal	Anual	Quanto maior, melhor	Por bioma, região, estado	Relatório anual do desmatamento (RAD)	Dados abertos/disponíveis	A fonte geral é conhecida, mas a informação não está disponível de forma pública ou acessível diretamente, exigindo acesso institucional, solicitação formal ou maior detalhamento técnico

Continuação

ID	Nome Modificado	Fórmula de Cálculo	Periodicidade	Polaridade	Comparabilidade	Fonte de Dados	Acesso aos Dados	Situação de Disponibilidade dos Dados
51	Hectares desmatados	Soma de hectares desmatados por bioma, região ou estado. Contagem ou soma de área desmatada em Km ²	Anual	Quanto menor, melhor	Por bioma, região, estado	1. Relatório anual do desmatamento (RAD) 2. PRODES – INPE	Dados abertos/disponíveis	A fonte geral é conhecida, mas a informação não está disponível de forma pública ou acessível diretamente, exigindo acesso institucional, solicitação formal ou maior detalhamento técnico
52	Percentual de estabelecimentos com uso de agrotóxicos	Número de estabelecimentos de agricultura familiar que fazem uso de agrotóxicos dividido pelo número total de estabelecimentos de agricultura familiar, multiplicados por cem	Decenal	Quanto menor, melhor	Por nível territorial	Censo Agropecuário 2017	Dados abertos/disponíveis	A fonte geral é conhecida e a informação está disponível para acesso
53	IDH-M da população rural brasileira	É um indicador que combina diferentes variáveis relacionadas a áreas essenciais da vida como educação, saúde e condições de moradia, por exemplo. Essas variáveis podem ser adaptadas conforme cada contexto, e representam dimensões da pobreza e permitem identificar não apenas se uma pessoa é pobre, mas em quantos e quais aspectos ela é privada simultaneamente.	Anual	Quanto menor, melhor	Por nível territorial (região, UF)	Os dados para a aplicação do método <u>Alkire-Foster</u> podem ser encontrados no Censo Demográfico, no Censo Agropecuário e na Pnad contínua	Dados abertos/disponíveis	A métrica pode ser calculada, mas exige extração, limpeza ou padronização adicional

Fonte: elaboração própria a partir dos dados de relatório preliminar da Avaliação CMAP.



EVEX

enap